

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Termo de Referência 16/2026

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
16/2026	158517-UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	LIDIANE PIGATTO CELUPPI	14/05/2026 10:27 (v 0.4)
Status			
CONCLUIDO			

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
II - compra, inclusive por encomenda/Bens de consumo	69/2026	23205.003834/2025-13

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Processo Administrativo nº 23205.003834/2025-13

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Aquisição de Consumíveis Agrícolas - fertilizantes, sementes e afins para atendimento das atividades acadêmicas das áreas experimentais dos campi da Universidade Federal da Fronteira Sul nos termos da tabela abaixo deste Termo de referência, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

LISTA DOS MATERIAIS							
Item	Especificação do Material	Unid.	Quant. Int.	Quant. Ext.	Quant. Total	Valor	Total
1	3024004000847	SACO	5	0	5	R\$ 26,29	131,45
	CAL VIRGEM, EMBALAGEM DE 20 KG						
	Cal virgem, apresentação em embalagem de 20 kg. Data de fabricação não anterior à 6 meses da data de entrega ou prazo de validade mínimo de 3 anos a contar da data de entrega. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:216960						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				5	R\$ 131,45	
2	3031002000045	UNIDADE	10	0	10	R\$ 122,50	1.225,00
	CALDA BORDALESA (PRONTA), 2KG						
	Fertilizante Mineral Foliar, Composição 20% de Cobre, 10% Enxofre e 3.0% de Cálcio. Embalagem de 2 Kg. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:369914						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				10	R\$ 1.225,00	

3	3031002000046	UNIDADE	15	0	15	R\$ 63,60	954,00	
	CALDA SULFOCÁLCICA (PRONTA), 2KG							
	Calda sulfocálcica (pronta). Fungicida e fertilizante foliar composto de 50% de Enxofre e 5% de Cálcio + sulfetos. Embalagem de 2 Kg. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:369914							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				15	R\$ 954,00		
4	3031002100196	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 7,97	797,00	
	CHAPECÓ/SC - ADUBO FOSFATO DE ROCHA NATURAL							
	ADUBO – FOSFATO DE ROCHA NATURAL COM SOLUBILIDADE MÍNIMA DE P2O5 EM ÁCIDO CÍTRICO A 2% DE NO MÍNIMO 9, ENSACADO EM SACOS DE ATÉ 60 KG. O PRODUTO DEVERÁ INDICAR O TEOR DE FOSFATO SOLUBILIZADO EM ÁCIDO CÍTRICO E SERÁ CONSIDERADO O PREÇO POR EQUIVALENTE DE P2O5 SOLÚVEL EM ÁC. CÍTRICO PARA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS OFERTAS DOS PRODUTO. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:398229							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				100	R\$ 797,00		
5	3031000100319	QUILOGRAMA	400	0	400	R\$ 4,75	1.900,00	
	ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 00-20-20							
	_ERECHIM/RS ADUBO AGRÍCOLA, FORMULAÇÃO NPK 00-20-20, SACA DE 50 KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:252766							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				400	R\$ 1.900,00		
6	3031002000061	QUILOGRAMA	10	0	10	R\$ 193,39	1.933,90	
	FERTILIZANTE A BASE DE ALGAS ASCOPHILLUM NODOSORUM							
	Fertilizante a base de algas (Ascophillum nodosorum), utilizado para aplicação foliar. Embalagem de 1 Kg. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:246756							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				10	R\$ 1.933,90		
7	3031001000067	SACA	5	0	5	R\$ 738,53	3.692,65	
	SEMENTE DE CAPIM BRACHIARIA HÍBRIDA MAVUNO							
	Semente selecionada e fiscalizada de Capim Brachiaria Híbrida Mavuno, incrustada (peletizada) com pureza mínima de 80% e germinação mínima de 60%. Saco de 15 kg. O produto sempre deve ser entregue próxima a data de semeadura, entre agosto e outubro, para garantir a maior qualidade das sementes. CATMAT/CATSER:485245							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				5	R\$ 3.692,65		
8	3031001000031	QUILOGRAMA	50	0	50	R\$ 45,89	2.294,50	
	SEMENTE DE SORGO GRANÍFERO							

	Sementes de Sorgo granífero certificadas e ensacadas, com germinação mínima de 80% e pureza mínima de 90%. O híbrido deve ser adaptada para o cultivo na região Sul, sobretudo de localização da UFFS (Realeza, Laranjeiras do Sul \u2013 PR, Chapecó \u2013 SC e Erechim, Cerro Largo\u2013RS), para as safras de verão e safrinha. Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas.						
	CATMAT/CATSER:250288						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				50	R\$ 2.294,50	
9	3031001000052	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 16,73	1.673,00
	SEMENTES DE AZEVÉM						
	Sementes de azevém certificadas e ensacadas em unidades com peso máximo de 60 kg. Sementes para plantio no ano agrícola equivalente e recomendado para a região do campi solicitante. Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas.						
	CATMAT/CATSER:316246						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				100	R\$ 1.673,00	
10	3031002000010	QUILOGRAMA	1000	0	1000	R\$ 6,38	6.380,00
	_ CERRO LARGO - ADUBO AGRÍCOLA - UREIA						
	Adubo agrícola ureia, ensacado em unidades de até 60 kg, com níveis de N igual ou maior que 44%. Apresentar registro no MAPA.						
	CATMAT/CATSER:304569						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1000	R\$ 6.380,00	
11	3031002000007	QUILOGRAMA	500	0	500	R\$ 5,05	2.525,00
	_ CERRO LARGO/RS - ADUBO AGRÍCOLA - CLORETO DE POTÁSSIO						
	Adubo agrícola cloreto de potássio ensacados em unidades de até 60 kg, com concentração de K2O maior que 57%. Apresentar registro no MAPA.						
	CATMAT/CATSER:247490						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				500	R\$ 2.525,00	
12	3031002000027	QUILOGRAMA	500	0	500	R\$ 6,23	3.115,00
	_ CERRO LARGO/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 05-30-15						
	Adubo agrícola, formulação NPK 05-30-15, saca de 50 kg. Apresentar registro no MAPA.						
	CATMAT/CATSER:314779						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				500	R\$ 3.115,00	
13	3031002000017	QUILOGRAMA	500	0	500	R\$ 4,84	2.420,00
	_ CERRO LARGO/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 10-20-20						
	Adubo agrícola, formulação NPK 10-20-20, saca de 50 kg. Apresentar registro no MAPA.						
	CATMAT/CATSER:438853						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				500	R\$ 2.420,00	

14	3031002000009	QUILOGRAMA	500	0	500	R\$ 6,00	3.000,00	
	_CERRO LARGO/RS - ADUBO AGRÍCOLA - SUPER FOSFATO							
	Adubo agrícola super fosfato triplo, ensacado em unidades de até 60 kg, com concentração de P2O5 maior que 40%. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:252690							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				500	R\$ 3.000,00		
15	3031002000018	QUILOGRAMA	500	0	500	R\$ 7,69	3.845,00	
	_CERRO LARGO/RS - ADUBO QUÍMICO NPK 05-20-20							
	Adubo químico NPK formulado 05-20-20, em saca com até 50 kg. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:343520							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				500	R\$ 3.845,00		
16	3031002100386	TONELADA	15	0	15	R\$ 350,50	5.257,50	
	_CERRO LARGO/RS - CALCÁRIO DOLOMÍTICO A GRANEL							
	Calcário Dolomítico a granel com PRNT (Poder Relativo de Neutralização) de no mínimo de 75%, aspecto físico pó, cor branca, granulometria 100 PER, composição Óxido de Cálcio e Magnésio, para uso como corretivo de solos. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:485560							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				15	R\$ 5.257,50		
17	3031001000032	SACA	1	0	1	R\$ 379,21	379,21	
	_CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE GIRASSOL							
	Sementes de Girassol certificadas e ensacadas. Saca com 180.000 sementes. CATMAT/CATSER:369290							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1	R\$ 379,21		
18	3031001000049	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 9,00	900,00	
	_CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE MILHETO							
	Sementes de milho certificadas. Ensacadas em unidades com peso máximo de 25 kg. Para plantio no ano agrícola equivalente e recomendado para a região do campus solicitante (Cerro Largo/RS). Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas. CATMAT/CATSER:388587							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				100	R\$ 900,00		
19	3031001000046	SACA	1	0	1	R\$ 848,25	848,25	
	_CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE MILHO HÍBRIDO RESISTENTE A HERBICIDA E A INSETOS							

	Semente de milho híbrido simples de ciclo médio, saca com 60.000 sementes, resistente ao herbicida glyphosate e aos insetos Diabrotica speciosa, Helicoverpa zea e Spodoptera frugiperda. Híbrido para plantio no ano agrícola equivalente e recomendado para a região do campus solicitante (Cerro Largo/RS). Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas.						
	CATMAT/CATSER:234826						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		1		R\$ 848,25		
20	3031001000019	QUILOGRAMA	120	0	120	R\$ 13,61	1.633,20
	_ CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE NABO FORRAGEIRO						
	Semente certificada, em sacas de no máximo 60 kg.						
	CATMAT/CATSER:316245						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		120		R\$ 1.633,20		
21	3031001000047	SACA	3	0	3	R\$ 601,88	1.805,64
	_ CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE SOJA RESISTENTE A HERBICIDA E A INSETOS						
	Semente de soja fiscalizada ou certificada, cultivar de ciclo médio, saca de 40 kg, resistente ao herbicida glyphosate e aos insetos Diabrotica speciosa, Pseudoplusia includens, Anticarsia gemmatalis e Helicoverpa zea. Semente para plantio no ano agrícola equivalente e recomendado para a região do campus solicitante (Cerro Largo/RS). Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas.						
	CATMAT/CATSER:234970						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		3		R\$ 1.805,64		
22	3031001000053	QUILOGRAMA	80	0	80	R\$ 8,25	660,00
	_ CERRO LARGO/RS - SEMENTES DE AVEIA DE VERÃO - CAPIM SUDÃO						
	Semente selecionada e fiscalizada de capim SUDÃO - (Sorghum sudanense). Saco de 40 kg. Sementes para plantio no ano agrícola equivalente e recomendado para a região do campus solicitante (Cerro Largo/RS). Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas.						
	CATMAT/CATSER:359426						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		80		R\$ 660,00		
23	3031001000014	QUILOGRAMA	300	0	300	R\$ 7,48	2.244,00
	_ CERRO LARGO/RS - SEMENTES DE AVEIA PRETA						
	Sementes de Aveia preta certificadas e ensacadas em unidades com peso máximo de 60 kg. Sementes para plantio no ano agrícola equivalente e recomendado para a região do campi solicitante. Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas.						
	CATMAT/CATSER:243604						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		300		R\$ 2.244,00		
24	3031001000059	QUILOGRAMA	40	0	40	R\$ 7,48	299,20
	_ CERRO LARGO/RS - SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (AVENA SATIVA)						
	Sementes de aveia-branca (Avena sativa) certificadas e ensacadas em unidades com peso máximo de 40 kg, com garantia de germinação mínima de 80%, produzida há no máximo 1 ano da data de entrega. A cultivar deve ser adequada para ser utilizada como forrageira na bovinocultura e para a produção de biomassa para a cobertura do solo, deve apresentar alta adaptabilidade, ou seja, responsiva à fertilidade do solo e a tecnologia aplicada, proporcionando alto rendimento.						

	CATMAT/CATSER:243604						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				40	R\$ 299,20	
25	3031001000015	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 19,05	1.905,00
	_ CERRO LARGO/RS - SEMENTES DE ERVILHACA						
	Sementes de ervilhaca certificadas e ensacadas em unidades com peso máximo de 60 kg. CATMAT/CATSER:261422						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				100	R\$ 1.905,00	
26	3031002100193	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 5,05	505,00
	_ CHAPECÓ/SC - ADUBO AGRÍCOLA - CLORETO DE POTÁSSIO						
	ADUBO AGRÍCOLA CLORETO DE POTÁSSIO ENSACADOS EM UNIDADES DE ATÉ 60 KG, COM CONCENTRAÇÃO DE K2O MAIOR QUE 57%. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:247490						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				100	R\$ 505,00	
27	3031002100188	QUILOGRAMA	200	0	200	R\$ 6,00	1.200,00
	_ CHAPECÓ/SC - ADUBO AGRÍCOLA SUPER FOSFATO						
	ADUBO AGRÍCOLA SUPER FOSFATO TRIPLO, ENSACADO EM UNIDADES DE ATÉ 60 KG, COM CONCENTRAÇÃO DE P2O5 MAIOR QUE 40%. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:304568						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				200	R\$ 1.200,00	
28	3031002100387	QUILOGRAMA	5	0	5	R\$ 87,30	436,50
	_ CHAPECÓ/SC - FERTILIZANTE MINERAL FOLIAR E PARA FERTIRRIGAÇÃO, 1KG.						
	Fertilizante Mineral Foliar e para Fertirrigação contendo S, Mg, B, Mn, Zn e Mo. Composição mínima: 10% Enxofre (S) solúvel em água, 1,5% magnésio (Mg) solúvel em água, 2,0% boro (B) solúvel em água, 5,0% manganês (Mn) solúvel em água, 0,5% molibdênio (Mo) solúvel em água, 6,0% zinco (Zn) solúvel em água, contém 42,0% de agente complexante ligno-sulfonatos para complexar o Mg, Mn e Zn. Embalagem de 1kg. O produto deverá ser entregue com no mínimo 75% da sua data de validade. Produto de referência: Brexil Top ou equivalente. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:369914						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				5	R\$ 436,50	
29	3031000100359	SACA	4	0	4	R\$ 384,18	1.536,72
	_ CHAPECÓ/SC - FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO (FOSFATO MONOPOTÁSSICO), SACO DE 25KG						
	FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO, FOSFATO MONOPOTÁSSICO (KH2PO4), COM 100% DE SOLUBILIDADE EM ÁGUA, PUREZA MÍNIMA DE 95%, CONTENDO NO MÍNIMO 50% DE P E 32% DE K. ACONDICIONADO EM EMBALAGEM HIGROSCÓPICA (SACO) CONTENDO 25KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:298974						

	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				4	R\$ 1.536,72		
30	3031002100352	SACA	5	0	5	R\$ 228,08	1.140,40	
	_CHAPECÓ/SC - FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO (NITRATO DE CÁLCIO), SACO DE 25KG							
	FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO, NITRATO DE CÁLCIO (CA(NO3)2), COM 100% DE SOLUBILIDADE EM ÁGUA, COM PUREZA MÍNIMA DE 95%, CONTENDO NO MÍNIMO 13% DE N E 20% DE CÁLCIO. ACONDICIONADO EM EMBALAGEM HIGROSCÓPICA (SACO) CONTENDO 25KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:465555							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				5	R\$ 1.140,40		
31	3031002100354	SACA	3	0	3	R\$ 164,24	492,72	
	_CHAPECÓ/SC - FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO (SULFATO DE MAGNÉSIO), SACO DE 25KG							
	FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO, SULFATO DE MAGNÉSIO (MG(SO4)), COM 100% DE SOLUBILIDADE EM ÁGUA, COM PUREZA MÍNIMA DE 95%, CONTENDO NO MÍNIMO DE 9,0% DE MG E 11% DE S. ACONDICIONADO EM EMBALAGEM HIGROSCÓPICA (SACO) CONTENDO 25KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:298973							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				3	R\$ 492,72		
32	3031001100388	QUILOGRAMA	40	0	40	R\$ 15,56	622,40	
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTE DE SOJA CONVENCIONAL (NÃO-TRANSGÊNICA)							
	SEMENTE DE SOJA FISCALIZADA OU CERTIFICADA, CULTIVAR DE CICLO MÉDIO, SACA DE 40 KG. SEMENTE PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPI SOLICITANTE (CHAPECÓ/SC). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:393134							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				40	R\$ 622,40		
33	3031001100117	SACA	1	0	1	R\$ 601,88	601,88	
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTE DE SOJA RESISTENTE A HERBICIDA E A INSETOS							
	SEMENTE DE SOJA FISCALIZADA OU CERTIFICADA, CULTIVAR DE CICLO MÉDIO, SACA DE 40 KG, RESISTENTE AO HERBICIDA GLYPHOSATE E AOS INSETOS DIABROTICA SPECIOSA, PSEUDOPUSIA INCLUDENS, ANTICARSIA GEMMATALIS E HELICOVERPA ZEA. SEMENTE PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPI SOLICITANTE (CHAPECÓ/SC). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:234970							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1	R\$ 601,88		
34	3031001100219	QUILOGRAMA	800	0	800	R\$ 7,48	5.984,00	
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE AVEIA PRETA							
	SEMENTES DE AVEIA PRETA CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 60 KG. SEMENTES PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPI SOLICITANTE (CHAPECÓ/SC). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.							

	CATMAT/CATSER:243604							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL					800	R\$ 5.984,00	
35	3031001100154	QUILOGRAMA	80	0	80	R\$ 7,48	598,40	
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (AVENA SATIVA)							
	SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (AVENA SATIVA) CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 40 KG, COM GARANTIA DE GERMINAÇÃO MÍNIMA DE 80%, PRODUZIDA HÁ NO MÁXIMO 1 ANO DA DATA DE ENTREGA. A CULTIVAR DEVE SER ADEQUADA PARA SER UTILIZADA COMO FORRAGEIRA NA BOVINOCULTURA E PARA A PRODUÇÃO DE BIOMASSA PARA A COBERTURA DO SOLO, DEVE APRESENTAR ALTA ADAPTABILIDADE, OU SEJA, RESPONSIVA À FERTILIDADE DO SOLO E A TECNOLOGIA APLICADA, PROPORCIONANDO ALTO RENDIMENTO. CATMAT/CATSER:243604							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL					80	R\$ 598,40	
36	3031001100382	QUILOGRAMA	40	0	40	R\$ 10,11	404,40	
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE CENTEIO							
	SEMENTES DE CENTEIO CERTIFICADAS E ENSACADAS. CATMAT/CATSER:615883							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL					40	R\$ 404,40	
37	3031001100368	QUILOGRAMA	40	0	40	R\$ 11,39	455,60	
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE CEVADA							
	SEMENTES DE CEVADA CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 60 KG. CATMAT/CATSER:470720							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL					40	R\$ 455,60	
38	3031001100150	SACA	4	0	4	R\$ 559,47	2.237,88	
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA, SACO 20 KG							
	SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA (CROTALARIA BREVIFLORA CV. COMUM) PARA ADUBAÇÃO VERDE, ATENDENDO A PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE COM 75% DE GERMINAÇÃO E 98% DE PUREZA, APRESENTAÇÃO EM SACOS DE 20KG. CATMAT/CATSER:316550							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL					4	R\$ 2.237,88	
39	3031001100228	SACA	3	0	3	R\$ 587,93	1.763,79	
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE MUCUNA ANÃ, SACO 20 KG							
	Sementes de mucuna anã (Mucuna deeringiana cv. comum) para adubação verde, atendendo a padrões mínimos de qualidade com 60% de germinação e 98% de pureza, apresentação em sacos de 20kg. CATMAT/CATSER:388584							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL					3	R\$ 1.763,79	

40	3031001100146	QUILOGRAMA	40	0	40	R\$ 12,73	509,20
	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE TRIGO						
	SEMENTES DE TRIGO CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 60 KG. SEMENTES PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPUS SOLICITANTE (CHAPECÓ/SC). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:340784						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				40	R\$ 509,20	
41	3031002100210	SACA	70	0	70	R\$ 37,60	2.632,00
	_CHAPECÓ/SC - SUBSTRATO AGRÍCOLA, EMBALAGEM 25 KG						
	SUBSTRATO AGRÍCOLA COM A SEGUINTE COMPOSIÇÃO: TURFA VERMICULITA EXPANDIDA CALCÁRIO DOLOMÍTICO GESSO AGRÍCOLA FERTILIZANTES NPK; PH:5,0 /- 0,5; CE: 0,7 /- 0,3 MS/CM; DENSIDADE: 101 KG/M3; CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA - CRA: 55% - 60%; UMIDADE MÁXIMA: 60%. SACA DE 25KG. ISENTO DE CONTAMINAÇÃO. CATMAT/CATSER:466798						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				70	R\$ 2.632,00	
42	3031002100201	QUILOGRAMA	5	0	5	R\$ 62,72	313,60
	_CHAPECÓ/SC - SULFATO DE COBRE (25% CU), USO COMO BACTERICIDA/FUNGICIDA E PARA FERTIRRIGAÇÃO						
	SULFATO DE COBRE (25% CU), FÓRMULA QUÍMICA CUSO4.5H2O, MASSA MOLAR 249,68 G/MOL, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 7758-99-8. PRODUTO MINERAL EM PÓ, COM BASE DE COBRE 25% CU, PARA UTILIZAÇÃO EM FERTIRRIGAÇÃO, COMO BACTERICIDA E FUNGICIDA. FORNECIDO COM FICHA TÉCNICA. O PRODUTO DEVERÁ SER ENTREGUE COM NO MÍNIMO 75% DO SEU PRAZO DE VALIDADE EM VIGÊNCIA. CATMAT/CATSER:298972						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				5	R\$ 313,60	
43	3031002100107	QUILOGRAMA	2000	0	2000	R\$ 6,23	12.460,00
	_ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 05-30-15						
	ADUBO AGRÍCOLA, FORMULAÇÃO NPK 05-30-15, SACA DE 50 KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:314779						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				2000	R\$ 12.460,00	
44	3031002000062	QUILOGRAMA	2000	0	2000	R\$ 5,83	11.660,00
	_ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 09-33-12						
	Adubo agrícola, formulação NPK 09-33-12, saca de 50 kg. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:452056						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				2000	R\$ 11.660,00	
45	3031002100111	QUILOGRAMA	2000	0	2000	R\$ 4,84	9.680,00

	_ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 10-20-20						
	ADUBO AGRÍCOLA, FORMULAÇÃO NPK 10-20-20, SACA DE 50 KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:438853						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				2000	R\$ 9.680,00	
46	3031002100183	QUILOGRAMA	2000	0	2000	R\$ 6,38	12.760,00
	_ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA UREIA						
	ADUBO AGRÍCOLA UREIA, ENSACADO EM UNIDADES DE ATÉ 60 KG, COM NÍVEIS DE N IGUAL OU MAIOR QUE 44%. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:304569						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				2000	R\$ 12.760,00	
47	3031002000034	QUILOGRAMA	1500	0	1500	R\$ 3,98	5.970,00
	_ERECHIM/RS - ADUBO QUÍMICO NPK 02-18-28						
	Adubo agrícola, formulação NPK 02-18-28, saca de 50 kg. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:452054						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1500	R\$ 5.970,00	
48	3031002100156	QUILOGRAMA	1500	0	1500	R\$ 7,69	11.535,00
	_ERECHIM/RS - ADUBO QUÍMICO NPK 05-20-20						
	FERTILIZANTE AGRÍCOLA FÓRMULA 05-20-20 (N-P-K). ACONDICIONADO EM SACA DE 50KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:343520						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1500	R\$ 11.535,00	
49	3031002000035	QUILOGRAMA	1500	0	1500	R\$ 4,00	6.000,00
	_ERECHIM/RS - ADUBO QUÍMICO NPK 08-24-12						
	Adubo agrícola, formulação NPK 08-24-12, saca de 50 kg. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:262512						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1500	R\$ 6.000,00	
50	3031002100385	TONELADA	30	0	30	R\$ 351,00	10.530,00
	_ERECHIM/RS - CALCÁRIO DOLOMÍTICO A GRANEL						
	Calcário Dolomítico a granel com PRNT (Poder Relativo de Neutralização) de no mínimo de 75%, aspecto físico pó, cor branca, granulometria 100 PER, composição Óxido de Cálcio e Magnésio, para uso como corretivo de solos. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:485560						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				30	R\$ 10.530,00	

51	3031001100383	QUILOGRAMA	400	0	400	R\$ 10,11	4.044,00
	_ERECHIM/RS - SEMENTE DE CENTEIO						
	SEMENTES DE CENTEIO CERTIFICADAS E ENSACADAS. CATMAT/CATSER:615883						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				400	R\$ 4.044,00	
52	3031001100133	QUILOGRAMA	200	0	200	R\$ 9,00	1.800,00
	_ERECHIM/RS - SEMENTE DE MILHETO						
	SEMENTES DE MILHETO CERTIFICADAS. ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 25 KG. PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPUS SOLICITANTE (ERECHIM/RS). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:388587						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				200	R\$ 1.800,00	
53	3031001100120	QUILOGRAMA	200	0	200	R\$ 13,61	2.722,00
	_ERECHIM/RS - SEMENTE DE NABO FORRAGEIRO						
	SEMENTE CERTIFICADA, EM SACAS DE NO MÁXIMO 60 KG. NÃO SERÁ ACEITA SEMENTE DE NABO COM CONTAMINAÇÃO POR ESCLEROTÍNIA (SCLEROTINIA SCLEROTIORUM). CATMAT/CATSER:316245						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				200	R\$ 2.722,00	
54	3031001100216	QUILOGRAMA	1000	0	1000	R\$ 7,50	7.500,00
	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE AVEIA PRETA						
	SEMENTES DE AVEIA PRETA CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 60 KG. SEMENTES PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPI SOLICITANTE (ERECHIM/RS). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:243604						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1000	R\$ 7.500,00	
55	3031001100149	SACA	3	0	3	R\$ 559,47	1.678,41
	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA, SACO 20 KG						
	SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA (CROTALARIA BREVIFLORA CV. COMUM) PARA ADUBAÇÃO VERDE, ATENDENDO A PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE COM 75% DE GERMINAÇÃO E 98% DE PUREZA, APRESENTAÇÃO EM SACOS DE 20KG. CATMAT/CATSER:316550						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				3	R\$ 1.678,41	
56	3031001100213	QUILOGRAMA	400	0	400	R\$ 19,05	7.620,00

	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE ERVILHACA						
	SEMENTES DE ERVILHACA CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 60 KG. CATMAT/CATSER:261422						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	400	R\$ 7.620,00				
57	3031001100336	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 30,89	3.089,00
	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE FEIJÃO-DE-PORCO, SACO 20 KG						
	Sementes de feijão-de-porco (Canavalia ensiformis cv. comum) para adubação verde, atendendo a padrões mínimos de qualidade com 75% de germinação e 98% de pureza, apresentação em sacos de 20kg. CATMAT/CATSER:253887						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	100	R\$ 3.089,00				
58	3031001000009	SACA	5	0	5	R\$ 587,93	2.939,65
	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE MUCUNA ANÃ, SACO 20 KG						
	Sementes de mucuna anã (Mucuna deeringiana cv. comum) para adubação verde, atendendo a padrões mínimos de qualidade com 60% de germinação e 98% de pureza, apresentação em sacos de 20kg. CATMAT/CATSER:388584						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	5	R\$ 2.939,65				
59	3031001100238	QUILOGRAMA	200	0	200	R\$ 11,50	2.300,00
	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE TRITICALE						
	Sementes de Triticale certificadas e ensacadas em unidades com peso máximo de 60 Kg. Sementes para plantio no ano agrícola equivalente e recomendado para a região do campus solicitante. Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas. CATMAT/CATSER:340784						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	200	R\$ 2.300,00				
60	3031002100190	QUILOGRAMA	250	0	250	R\$ 5,05	1.262,50
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - ADUBO AGRÍCOLA - CLORETO DE POTÁSSIO						
	ADUBO AGRÍCOLA CLORETO DE POTÁSSIO ENSACADOS EM UNIDADES DE ATÉ 60 KG, COM CONCENTRAÇÃO DE K2O MAIOR QUE 57%. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:247490						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	250	R\$ 1.262,50				
61	3031002100186	QUILOGRAMA	250	0	250	R\$ 6,00	1.500,00
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - ADUBO AGRÍCOLA - SUPER FOSFATO						
	ADUBO AGRÍCOLA SUPER FOSFATO TRIPLO, ENSACADO EM UNIDADES DE ATÉ 60 KG, COM CONCENTRAÇÃO DE P2O5 MAIOR QUE 40%. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:252690						

	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				250	R\$ 1.500,00	
62	3031002100194	QUILOGRAMA	500	0	500	R\$ 7,97	3.985,00
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - ADUBO FOSFATO DE ROCHA NATURAL						
	ADUBO – FOSFATO DE ROCHA NATURAL COM SOLUBILIDADE MÍNIMA DE P2O5 EM ÁCIDO CÍTRICO A 2% DE NO MÍNIMO 9, ENSACADO EM SACOS DE ATÉ 60 KG. O PRODUTO DEVERÁ INDICAR O TEOR DE FOSFATO SOLUBILIZADO EM ÁCIDO CÍTRICO E SERÁ CONSIDERADO O PREÇO POR EQUIVALENTE DE P2O5 SOLÚVEL EM ÁC. CÍTRICO PARA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS OFERTAS DOS PRODUTO. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:398229						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				500	R\$ 3.985,00	
63	3031002100178	QUILOGRAMA	10	0	10	R\$ 40,59	405,90
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - ADUBO MINERAL A BASE DE BORO - 1KG						
	ADUBO MINERAL PARA USO AGRÍCOLA, TAMBÉM CONHECIDO COMO BORATO DE SÓDIO OU TETRABORATO DE SÓDIO É UM MINERAL, UM SAL HIDRATADO DE SÓDIO E ÁCIDO BÓRICO. FACILMENTE SOLÚVEL EM ÁGUA. O PRODUTO DEVERÁ SER ENTREGUE COM NO MÍNIMO 75% DA SUA DATA DE VALIDADE. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:298967						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				10	R\$ 405,90	
64	3031002100384	TONELADA	15	0	15	R\$ 350,50	5.257,50
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - CALCÁRIO DOLOMÍTICO A GRANEL						
	Calcário Dolomítico a granel com PRNT (Poder Relativo de Neutralização) de no mínimo de 75%, aspecto físico pó, cor branca, granulometria 100 PER, composição Óxido de Cálcio e Magnésio, para uso como corretivo de solos. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:485560						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				15	R\$ 5.257,50	
65	3031001100132	QUILOGRAMA	25	0	25	R\$ 6,33	158,25
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTE DE MILHETO						
	SEMENTES DE MILHETO CERTIFICADAS. ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 25 KG. PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPI SOLICITANTE (LARANJEIRAS DO SUL/PR). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:388587						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				25	R\$ 158,25	
66	3031001100121	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 13,61	1.361,00
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTE DE NABO FORRAGEIRO						
	SEMENTE CERTIFICADA, EM SACAS DE NO MÁXIMO 60 KG. NÃO SERÁ ACEITA SEMENTE DE NABO COM CONTAMINAÇÃO POR ESCLEROTÍNIA (SCLEROTINIA SCLEROTIORUM). CATMAT/CATSER:316245						
	Quant. Int.						

	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				100	R\$ 1.361,00		
67	3031001100136	QUILOGRAMA	40	0	40	R\$ 8,25	330,00	
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE AVEIA DE VERÃO - CAPIM SUDÃO							
	SEMENTE SELECIONADA E FISCALIZADA DE CAPIM SUDÃO - (SORGHUM SUDANENSE). SACO DE 40 KG. SEMENTES PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPI SOLICITANTE (LARANJEIRAS DO SUL/PR). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:359426							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				40	R\$ 330,00		
68	3031001100217	QUILOGRAMA	150	0	150	R\$ 7,50	1.125,00	
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE AVEIA PRETA							
	SEMENTES DE AVEIA PRETA CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 60 KG. SEMENTES PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPI SOLICITANTE (LARANJEIRAS DO SUL/PR). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:243604							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				150	R\$ 1.125,00		
69	3031001100152	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 7,48	748,00	
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (AVENA SATIVA)							
	SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (AVENA SATIVA) CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 40 KG, COM GARANTIA DE GERMINAÇÃO MÍNIMA DE 80%, PRODUZIDA HÁ NO MÁXIMO 1 ANO DA DATA DE ENTREGA. A CULTIVAR DEVE SER ADEQUADA PARA SER UTILIZADA COMO FORRAGEIRA NA BOVINOCULTURA E PARA A PRODUÇÃO DE BIOMASSA PARA A COBERTURA DO SOLO, DEVE APRESENTAR ALTA ADAPTABILIDADE, OU SEJA, RESPONSIVA À FERTILIDADE DO SOLO E A TECNOLOGIA APLICADA, PROPORCIONANDO ALTO RENDIMENTO. CATMAT/CATSER:243604							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				100	R\$ 748,00		
70	3031001000030	QUILOGRAMA	40	0	40	R\$ 10,11	404,40	
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE CENTEIO							
	Sementes de Centeio certificadas e ensacadas. CATMAT/CATSER:615883							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				40	R\$ 404,40		
71	3031001100148	SACA	10	0	10	R\$ 559,47	5.594,70	
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA, SACO 20 KG							
	SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA (CROTALARIA BREVIFLORA CV. COMUM) PARA ADUBAÇÃO VERDE, ATENDENDO A PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE COM 75% DE GERMINAÇÃO E 98% DE PUREZA, APRESENTAÇÃO EM SACOS DE 20KG. CATMAT/CATSER:316550							
	Quant. Int.							

	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		10		R\$ 5.594,70		
72	3031001100239	QUILOGRAMA	60	0	60	R\$ 11,50	690,00
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE TRITICALE						
	Sementes de Triticale certificadas e ensacadas em unidades com peso máximo de 60 Kg. Sementes para plantio no ano agrícola equivalente e recomendado para a região do campus solicitante. Na embalagem deverá constar etiqueta com as especificações técnicas. CATMAT/CATSER:340784						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		60		R\$ 690,00		
73	3031002100207	QUILOGRAMA	10	0	10	R\$ 53,80	538,00
	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SULFATO DE COBRE (25% CU), USO COMO BACTERICIDA/FUNGICIDA E PARA FERTIRRIGAÇÃO						
	SULFATO DE COBRE (25% CU), FÓRMULA QUÍMICA CUSO4.5H2O, MASSA MOLAR 249,68 G/MOL, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 7758-99-8. PRODUTO MINERAL EM PÓ, COM BASE DE COBRE 25% CU, PARA UTILIZAÇÃO EM FERTIRRIGAÇÃO, COMO BACTERICIDA E FUNGICIDA. FORNECIDO COM FICHA TÉCNICA. O PRODUTO DEVERÁ SER ENTREGUE COM NO MÍNIMO 75% DO SEU PRAZO DE VALIDADE EM VIGÊNCIA. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:298972						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		10		R\$ 538,00		
74	3031002100189	QUILOGRAMA	1000	0	1000	R\$ 5,05	5.050,00
	_REALEZA/PR - ADUBO AGRÍCOLA - CLORETO DE POTÁSSIO						
	ADUBO AGRÍCOLA CLORETO DE POTÁSSIO ENSACADOS EM UNIDADES DE ATÉ 60 KG, COM CONCENTRAÇÃO DE K2O MAIOR QUE 57%. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:252766						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		1000		R\$ 5.050,00		
75	3031002100109	QUILOGRAMA	1000	0	1000	R\$ 6,23	6.230,00
	_REALEZA/PR - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 05-30-15						
	ADUBO AGRÍCOLA, FORMULAÇÃO NPK 05-30-15, SACA DE 50 KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:314779						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		1000		R\$ 6.230,00		
76	3031002100181	QUILOGRAMA	2500	0	2500	R\$ 6,38	15.950,00
	_REALEZA/PR - ADUBO AGRÍCOLA – UREIA						
	ADUBO AGRÍCOLA UREIA, ENSACADO EM UNIDADES DE ATÉ 60 KG, COM NÍVEIS DE N IGUAL OU MAIOR QUE 44%. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:304569						
	Quant. Int.						
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL		2500		R\$ 15.950,00		
77	3031002100126	QUILOGRAMA	1000	0	1000	R\$ 7,97	7.970,00

	_REALEZA/PR - ADUBO FOSFATO DE ROCHA NATURAL							
	ADUBO – FOSFATO DE ROCHA NATURAL COM SOLUBILIDADE MÍNIMA DE P2O5 EM ÁCIDO CÍTRICO A 2% DE NO MÍNIMO 9, ENSACADO EM SACOS DE ATÉ 60 KG. O PRODUTO DEVERÁ INDICAR O TEOR DE FOSFATO SOLUBILIZADO EM ÁCIDO CÍTRICO E SERÁ CONSIDERADO O PREÇO POR EQUIVALENTE DE P2O5 SOLÚVEL EM ÁC. CÍTRICO PARA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS OFERTAS DOS PRODUTO. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:398229							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1000	R\$ 7.970,00		
78	3031002100197	QUILOGRAMA	1000	0	1000	R\$ 7,69	7.690,00	
	_REALEZA/PR - ADUBO QUÍMICO NPK 05-20-20							
	Adubo químico NPK formulação 05-20-20, em sacas de até 50 Kg. Apresentar registro no MAPA. CATMAT/CATSER:343520							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				1000	R\$ 7.690,00		
79	3031001100164	SACA	200	0	200	R\$ 57,64	11.528,00	
	_REALEZA/PR - CALCÁRIO, SACO DE 50 KG							
	CALCÁRIO DOLOMÍTICO ENSACADO, COM PRNT (PODER RELATIVO DE NEUTRALIZAÇÃO) DE NO MÍNIMO DE 75%, ASPECTO FÍSICO PÓ, COR BRANCA, GRANULOMETRIA 100 PER, COMPOSIÇÃO ÓXIDO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO, PARA USO COMO CORRETIVO DE SOLOS. EMBALAGEM: SACO COM 50KG. APRESENTAR REGISTRO NO MAPA. CATMAT/CATSER:485560							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				200	R\$ 11.528,00		
80	3031001100131	QUILOGRAMA	100	0	100	R\$ 9,00	900,00	
	_REALEZA/PR - SEMENTE DE MILHETO							
	SEMENTES DE MILHETO CERTIFICADAS. ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 25 KG. PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPUS SOLICITANTE (REALEZA - PR). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:388587							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				100	R\$ 900,00		
81	3031001100215	QUILOGRAMA	500	0	500	R\$ 7,48	3.740,00	
	_REALEZA/PR - SEMENTES DE AVEIA PRETA							
	SEMENTES DE AVEIA PRETA CERTIFICADAS E ENSACADAS EM UNIDADES COM PESO MÁXIMO DE 60 KG. SEMENTES PARA PLANTIO NO ANO AGRÍCOLA EQUIVALENTE E RECOMENDADO PARA A REGIÃO DO CAMPI SOLICITANTE (REALEZA/PR). NA EMBALAGEM DEVERÁ CONSTAR ETIQUETA COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. CATMAT/CATSER:243604							
	Quant. Int.							
	158517 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL				500	R\$ 3.740,00		
Valor total do Processo R\$ 269.959,30								

1.1.1. Na hipótese de haver diferença entre a descrição dos itens registrados no Portal de Compras e as especificações constantes no Termo de Referência, deverão ser consideradas as especificações do Termo de Referência.

- 1.2. Os bens objeto desta contratação são caracterizados como comuns, conforme Art. 6º, inciso XIII da Lei nº 14.133/2021.
- 1.3. O objeto desta contratação não se enquadra como sendo de bem de luxo, conforme Decreto nº 10.818, de 27 de setembro de 2021.
- 1.4. O prazo de vigência da contratação é de 30 (trinta) dias contados do recebimento definitivo, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 1.5. Para esta contratação, o Termo de Contrato será substituído pela Nota de Empenho, conforme previsão contida no artigo 95 da Lei nº 14.133/2021.
- 1.6. Informamos que podem existir divergências entre as descrições dos itens divulgados no site www.comprasnet.gov.br, que constarão nas Notas de Empenho a serem emitidas após a homologação do Pregão e as que constam neste Termo de Referência. A razão disso são as mudanças feitas nos códigos para lançamento no sistema SIASG e a ausência de especificações que atendam integralmente as descrições apresentadas pelos requisitantes do objeto. Por esse motivo, ressaltamos que, em caso de dúvida no momento de lançamento das propostas no Compras.net ou quando da entrega dos produtos nos campi, o licitante deve sempre considerar a descrição presente neste Termo de Referência e/ou contatar o Pregoeiro.
- 1.7. A Contratada deverá ter ciência de que nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, insumos, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais, de transporte e quaisquer outros que incidam diretamente ou indiretamente no fornecimento dos materiais.
- 1.8. O contrato ou outro instrumento hábil que o substitua oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

- 2.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.
- 2.2. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2026, conforme detalhamento a seguir:
- I) ID PCA no PNCP: 11234780000150/2026;
- II) Data de publicação no PNCP: 15/05/2025;
- III) Identificador da Futura Contratação: Projeto de compra nº69/2026 - Consumíveis Agrícolas.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO E ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

- 3.1. A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, anexo deste Termo de Referência.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Sustentabilidade

- 4.1. De acordo com as orientações constantes no **Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da DECOR/CGU/AGU, 8ª Edição de outubro/2025**, recomendamos que a Contratada, observe, **no que couber**, boas práticas de sustentabilidade baseadas na otimização e economia de recursos e na redução da poluição ambiental, em atenção ao disposto no artigo 5º e 11º da Lei nº 14.133/2021, tais como:
- a) Utilizar preferencialmente materiais, produtos ou serviços que apresentem menor impacto ambiental;
- b) Adotar medidas de redução de uso de recursos naturais (água e energia elétrica) e redução da poluição ambiental, sempre que possível;
- c) Desenvolver ou adotar manuais de procedimentos de destinação ambiental adequada dos resíduos decorrentes da fabricação de produtos ou execução dos serviços;
- d) Treinar e capacitar periodicamente os empregados em boas práticas de redução de desperdício e da poluição.
- 4.2. Os critérios de sustentabilidade elencados não exauram o rol de possibilidades de medidas e cuidados, que podem ser realizados para proteção do meio ambiente e promoção do desenvolvimento nacional sustentável.
- 4.3. A contratação está em consonância com o Plano de Logística Sustentável da UFFS.

Indicação de marcas ou modelos

4.4. A indicação de marca e modelo na especificação, quando eventualmente utilizadas, servem como parâmetro de qualidade, admitida tão somente para facilitar a descrição do objeto a ser licitado e munir as empresas participantes da licitação com informações relativas ao padrão de qualidade mínimo almejado pela UFFS (art. 41, inciso I, d da Lei nº 14.133, de 2021).

4.4.1. Para todos os itens que apresentam a indicação de marca como referência de qualidade ou facilitação da descrição do objeto, foram seguidas das expressões “ou equivalente”, “ou similar” e “ou de melhor qualidade” (Acórdão 2300/2007 Plenário).

Da exigência de amostra

4.5. Não será solicitada amostra

Subcontratação

4.6. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.

Garantia da contratação

4.7. Não haverá exigência da garantia da contratação dos art. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, pelas razões constantes do Estudo Técnico Preliminar.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de Entrega

5.1. O prazo de entrega dos bens é de **30 (trinta) dias corridos** contados da data de ciência por parte do fornecedor da Nota de Empenho, em remessa única.

5.2. A Contratada deverá estar ciente de que poderão ser empenhados quantitativos de um determinado item em períodos diferentes, dentro da validade da Ata de Registro de Preços.

5.2. Neste processo há itens que são de culturas de inverno. Os itens: semente de **centeio, aveia branca, aveia preta, ervilhaca, trigo e triticale**, devido ao período de disponibilidade de sementes, a entrega deverá ser acordada com o setor demandante.

5.3. Caso não seja possível a entrega nos prazos determinados, a empresa deverá comunicar as razões respectivas com pelo menos 5 (cinco) dias úteis de antecedência do prazo final para que qualquer pleito de prorrogação de prazo seja analisado, ressalvadas situações de caso fortuito e força maior.

Locais de entrega

5.4. Os bens deverão ser entregues nos seguintes endereços, conforme **Planilha de distribuição de materiais anexa a este Termo de Referência:**

- **Campus Cerro Largo/RS:** Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, nº 1580, Bloco de Laboratórios 02, Sala 115 (Coordenação Adj. de Laboratórios), CEP 97.900-000, Cerro Largo /RS. Caso necessário, contatar o servidor Gustavo Steinmetz (55) 3359-3989 ou (55) 3359-3961, e-mail laboratorios.cl@uffs.edu.br.
- **Campus Chapecó/SC:** Rodovia SC 484 – Km 02, S/N, Bairro Fronteira Sul, Bloco de Laboratórios 02, Sala 105 (Coordenação Adj. de Laboratórios), CEP 89.801-001, Chapecó/SC. Caso necessário, contatar os servidores Eliane Imlau, Gustavo Bloemer ou Luiz Gustavo Ecco pelos telefones (49) 2049-6455 ou (49) 2049-6425, email laboratorios.ch@uffs.edu.br.
- **Campus Erechim/RS:** Rodovia ERS 135 – Km 72, nº 200, Bloco de Laboratórios 02, Sala 2.105 (Almoxarifado de Laboratórios), CEP 99.700-970, Erechim/RS. Caso necessário, contatar os servidores Guilherme Romero (laboratorios.er@uffs.edu.br) e Mauricio da Trindade Viegas (areaexp.er@uffs.edu.br).
- **Campus Laranjeiras do Sul/PR:** Rodovia BR 158 – Km 405, S/N, Bloco do Almoxarifado/Patrimônio (próximo ao Restaurante Universitário), CEP 85.301-970, Laranjeiras do Sul/PR. Em caso de necessidade contatar a Edmilson J. Kleinert (laboratorios.ls@uffs.edu.br) ou Renato Paulo Glowka (areaexp.ls@uffs.edu.br)
- **Campus Realeza/PR:** Rua Edmundo Gaievski, S/N, próximo ao Bairro Nova Primavera, acesso pela Rodovia. PR 182, Km 466), CEP 85.770-000, Realeza-PR. Fone: (46) 3543-8347. Em caso de necessidade, contatar os servidores: Jonatas Cattelam (areaexp.re@uffs.edu.br) ou Cleberson Israel (admhvu.re@uffs.edu.br).

Disposições relativas ao prazo de validade dos produtos

5.5. Os itens condicionados a prazo de validade deverão ser entregues com, no mínimo, 75% de sua validade vigente. No caso de produtos perecíveis, o prazo de validade na data da entrega deve seguir o determinado na especificação técnica de cada item.

Garantia, manutenção e assistência técnica

5.6. O prazo de garantia é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor)

6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

Fiscalização

6.6. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos.

Fiscalização Técnica

6.7. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.

6.8. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.

6.9. Identificada qualquer inexecução ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.

6.10. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.

6.11. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprezadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.

6.12. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual.

Fiscalização Administrativa

6.13. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.

6.14. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

6.15. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade do Contratado, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade.

Gestor do Contrato

6.16. Cabe ao gestor do contrato:

6.16.1. coordenar a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.

6.16.2. acompanhar os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.

6.16.3. acompanhar a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.

6.16.4. emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo Contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

6.16.5. tomar providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.

6.16.6. elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.

6.16.7. enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

7.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o Contratado que:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- f) praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- g) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

7.2. Serão aplicadas ao Contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

7.2.1. Advertência, quando o Contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave;

7.2.2. Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave;

7.2.3. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave.

7.2.4. Multa:

7.2.4.1. *Moratória, para as infrações descritas no item “d”, de 0,5% (cinco décimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 15 (quinze) dias*

7.2.4.2. *Moratória de 0,07% (sete centésimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor total do contrato, até o máximo de 2% (dois por cento), pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia;*

7.2.4.2.1. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias para apresentação, suplementação ou reposição da garantia autoriza a Administração a promover a extinção do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.

7.2.4.3. . Compensatória, para as infrações descritas acima alíneas “e” a “h” de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) do valor da contratação.

7.2.4.4. Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista acima na alínea “c”, de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) do valor da contratação.

7.2.4.5. Compensatória, para a infração descrita acima na alínea “b”, de 0,5% (cinco décimos por cento) a 20% (vinte por cento) do valor da contratação.

7.2.4.6. Compensatória, em substituição à multa moratória para a infração descrita acima na alínea “d”, de 0,5% (cinco décimos por cento) a 15% (quinze por cento) do valor da contratação.

7.2.4.7. Compensatória, para a infração descrita acima na alínea “a”, de 0,5% (cinco décimos por cento) a 10% (dez por cento) do valor da contratação.

7.3. A aplicação das sanções previstas neste Termo de Referência não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante.

7.4. Todas as sanções previstas neste Termo de Referência poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

7.5. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

7.6. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

7.7. A multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

7.8. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

7.8.1. Para a garantia da ampla defesa e contraditório, as notificações serão enviadas eletronicamente para os endereços de e-mail informados na proposta comercial, bem como os cadastrados pela empresa no SICAF.

7.8.2. Os endereços de e-mail informados na proposta comercial e/ou cadastrados no SICAF serão considerados de uso contínuo da empresa, não cabendo alegação de desconhecimento das comunicações a eles comprovadamente enviadas.

7.9. Na aplicação das sanções serão considerados:

7.9.1. a natureza e a gravidade da infração cometida;

7.9.2. as peculiaridades do caso concreto;

7.9.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

7.9.4. os danos que dela provierem para o Contratante; e

7.9.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

7.10. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei.

7.11. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Termo de Referência ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

7.12. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal.

7.12.1. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

7.13. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.14. Os débitos do Contratado para com a Administração Contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o Contratado possua com o mesmo órgão ora Contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

8. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E DE PAGAMENTO

Recebimento

8.1. Os bens serão recebidos provisoriamente, de forma sumária, no ato da entrega, juntamente com a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta.

8.2. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, inclusive antes do recebimento provisório, quando em desacordo com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de **5 (cinco)** dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

8.3. O recebimento definitivo ocorrerá no prazo de até **6 (seis)** dias úteis, a contar do recebimento da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente pela Administração, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo detalhado.

8.4. Para as contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo máximo para o recebimento definitivo será de até **3 (três)** dias úteis.

8.5. O prazo para recebimento definitivo poderá ser excepcionalmente prorrogado, de forma justificada, por igual período, quando houver necessidade de diligências para a aferição do atendimento das exigências contratuais.

8.6. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal quanto à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

8.7. O prazo para a solução, pelo Contratado, de inconsistências na execução do objeto ou de saneamento da nota fiscal ou de instrumento de cobrança equivalente, verificadas pela Administração durante a análise prévia à liquidação de despesa, não será computado para os fins do recebimento definitivo.

8.8. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança dos bens nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

8.9. As atividades de montagem, instalação e quaisquer outras necessárias para o funcionamento ou uso do bem correrão por conta do Contratado e são condição para o recebimento do objeto.

Liquidação

8.10. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do art. 7º, §3º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022.

8.11. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, no caso de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.12. Para fins de liquidação, o setor competente deverá verificar se a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

8.12.1. o prazo de validade;

8.12.2. a data da emissão;

8.12.3. os dados do contrato e do órgão contratante;

8.12.4. o período respectivo de execução do contrato;

8.12.5.o valor a pagar; e

8.12.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

8.13. Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o Contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao Contratante;

8.14. A nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.15. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para:

8.15.1 verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas;

8.15.2. identificar possível razão que impeça a participação em licitação/contratação no âmbito do órgão ou entidade, tais como a proibição de contratar com a Administração ou com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

8.16. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do Contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do Contratante.

8.17. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o Contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do Contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

8.18. Persistindo a irregularidade, o Contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao Contratado a ampla defesa.

8.19. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o Contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

8.20. O pagamento será efetuado no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022.

8.21. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao Contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice *IPCA* de correção monetária.

Forma de pagamento

8.22. pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo Contratado.

8.23. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

8.24. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

8.25. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

8.26. O Contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Cessão de Crédito

8.27. As cessões de crédito dependerão de prévia aprovação do Contratante.

8.27.1. A eficácia da cessão de crédito, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

8.27.2. Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do Contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

8.27.3. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (Contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração.

8.27.4. A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do Contratado.

8.28. O disposto nesta seção não afeta as operações de crédito de que trata a Instrução Normativa SEGES/MGI nº 82, de 21 de fevereiro de 2025, as quais ficam por esta regidas.

Reajuste

8.29. Os preços inicialmente contratados são fixos e irredutíveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado em *fevereiro de 2026*.

8.30. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do Contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo Contratante, do índice IPCA, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

8.31. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

8.32. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

8.33. Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).

8.34. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

8.35. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

8.36. O reajuste será realizado por apostilamento.

9. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E FORMA DE FORNECIMENTO

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

9.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO EM SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

9.1.1. O Licitante, quando convocado, deverá cadastrar junto à Proposta de Preços, Termo de declarações complementares da contratação, conforme modelo anexo do Edital.

9.1.2. Para atender aos critérios de sustentabilidade dos itens desta contratação, nos termos dos artigos 5º e 11º da Lei nº 14.133/2021 e legislação correlata, conforme orienta o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da DECOR/CGU/AGU, 8ª Edição de outubro/2025, **o Licitante, quando convocado, deverá cadastrar junto à Proposta de Preços,** sob pena de desclassificação da proposta, as seguintes comprovações:

9.1.2.1. **Itens 01, 02, 03, 04, 05, 06, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 60, 61, 62, 63, 64, 73, 74, 75, 46, 77, 78: Documento comprobatório do registro do produto no MAPA,** conforme legislação vigente, nos termos da Lei nº 12.890/2013, que dispõe sobre a inspeção e fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes, registro regulamentado pelo Decreto nº 4.954/2004.

9.1.2.2. Para os itens abaixo relacionados, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo I da Instrução Normativa IBAMA nº 13/2021, só será admitida a oferta de produto cujo fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981 e da Instrução Normativa IBAMA Nº 13, de 23/08/2021, e legislação correlata:

a) Itens: 01, 03, 10, 11, 14, 16, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 42, 46, 50, 60, 61, 64, 73, 74, 76, 79

Categoria 15: Indústria Química

Código FTE IBAMA - 15-1: Produção de substâncias e fabricação de produtos químicos

b) Itens: 02, 04, 05, 12, 13, 15, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 62, 75, 77, 78

Categoria 15: Indústria Química

Código FTE IBAMA - 15-11: Fabricação de fertilizantes e agroquímicos

Observação: Para os itens 04, 62 e 77, serão aceitos registros no CTF/APP tanto sob o código FTE 15-1 quanto sob o código FTE 15-11.

9.1.2.2.1. **A comprovação de regularidade no CTF se refere à atividade do fabricante do produto que será ofertado pelo licitante.** Assim, caso o licitante não seja o próprio fabricante, deverá verificar em consulta pública ao site do **IBAMA** (IBAMA > Serviços On-Line > Certificado de Regularidade), se o fabricante da marca que está sendo ofertada na licitação possui CTF de acordo com a FTE informada e, enviar juntamente com sua proposta o print de tela ou PDF que comprove o cadastro;

9.1.2.2.2. **Caso não seja possível a obtenção do registro no CTF/APP**, a licitante poderá apresentar outras licenças ambientais do fabricante, em nível municipal e/ou estadual, desde que correlatas à natureza do objeto pretendido pela Administração, nos termos da Instrução Normativa IBAMA nº 13 /2021.

9.1.2.2.3. **Caso o fabricante esteja dispensado do registro ambiental solicitado**, por força de dispositivo legal ou por se tratar de fabricação estrangeira, o licitante deverá declarar expressamente essa condição na proposta de preços e anexar junto a esta, o documento comprobatório;

9.1.2.2.4. **Caso se trate de produtos de fabricação estrangeira**, a Licitante deverá declarar expressamente essa condição na proposta de preços;

9.1.2.3. A inscrição no RENASEM é **obrigatória** para pessoas físicas ou jurídicas que produzem, beneficiam, embalam, armazenam, analisam, comercializam, importam ou exportam sementes e mudas, em conformidade com a Lei ° **10.711/2003** e regulamentada pelo **Decreto nº 10.586/2020**. **Para os itens abaixo relacionados faz-se necessário envio de comprovação da inscrição:**

a) itens: 07, 08, 09, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 80 e 81

9.1.2.4. Caso não se confirme a adequação da certificação ambiental do produto, a proposta selecionada será desclassificada.

Forma de fornecimento

9.2. O fornecimento do objeto será integral.

Critérios de aceitabilidade de preços

9.3. Em se tratando de contratação para registro de preços, caso adotado o critério de julgamento de menor preço ou de maior desconto por grupo de itens, o critério de aceitabilidade de preços unitários máximos será:

9.3.1. Valores unitários: conforme planilha de composição de preços descrita na tabela constante no item 1.1 deste Termo de Referência.

Exigências de habilitação

9.4. Para fins de habilitação, deverá o interessado comprovar os seguintes requisitos:

Habilitação jurídica

9.5. pessoa física: cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

9.6. empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

9.7. Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

9.8. sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.9. sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020;

9.10. sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.11. filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

9.12. sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

9.13. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

9.14. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

9.15. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;

9.16. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

9.17. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

9.18. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual ou Distrital relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

9.19. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

9.20. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

9.21. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

Disposições gerais sobre habilitação

9.22. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

9.23. Na hipótese de o fornecedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para assinatura do contrato ou da ata de registro de preços ou do aceite do instrumento equivalente, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

9.24. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

9.25. Se o fornecedor for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

9.26. Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

10. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

10.1. O custo estimado total da contratação, que corresponde ao valor máximo aceitável, é de R\$ 269.959,30 (duzentos e sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais com trinta centavos), conforme custos unitários apostos na **tabela contida no item 1.1 acima** deste Termo de Referência.

10.2. Em caso de Registro de Preços, os preços registrados poderão ser alterados ou atualizados em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens, das obras ou dos serviços registrados, nas seguintes situações:

10.2.1. em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da ata tal como pactuada, nos termos do disposto na alínea “d” do inciso II do caput do art. 124 da Lei no 14.133, de 2021;

10.2.2. em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados;

10.2.3. serão reajustados os preços registrados, respeitada a contagem da anualidade e o índice previsto para a contratação; ou

10.2.4. poderão ser repactuados, a pedido do interessado, conforme critérios definidos para a contratação.

11. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 11.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.
- 11.2. A indicação da dotação orçamentária fica postergada para o momento da assinatura do contrato ou instrumento equivalente.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 12.1. As informações contidas neste Termo de Referência não são classificadas como sigilosas.
- 12.2. Compõe o presente Termo de Referência os seguintes anexos:

ANEXO I: REGRAS APLICÁVEIS AO INSTRUMENTO SUBSTITUTIVO AO CONTRATO;

ANEXO II: TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA;

ANEXO III - QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS

ANEXO IV - ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

ANEXO V - MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Chapecó, 30 de março de 2026.

13. ANEXO I

Regras aplicáveis ao instrumento substitutivo ao contrato

(Compra com entrega imediata e integral de bens adquiridos, sem previsão de obrigações futuras, inclusive quanto à assistência técnica, independentemente do valor - art. 95, inciso II, da Lei n. 14.133/2021)

1 . FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

- 1.1. O adjudicatário terá o *prazo de 5 (cinco)*, contado a partir da data de sua convocação, para aceitar o instrumento equivalente ao contrato (*Nota de Empenho*), sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas.
- 1.2. O prazo poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.
- 1.3. O aceite do instrumento equivalente pelo adjudicatário implica no reconhecimento de que:
 - 1.3.1. referido instrumento substitui o termo de contrato, sendo-lhe aplicáveis as disposições da Lei nº 14.133/2021;
 - 1.3.2. o Contratado se vincula à sua proposta e às previsões contidas no *na Autorização de Contratação Direta e no Aviso de Dispensa Eletrônica*, no Termo de Referência e em seus anexos, conforme Termo de Ciência e Concordância (Anexo II).

2. VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

- 2.1. O prazo de vigência da contratação é aquele estabelecido no Termo de Referência, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 2.2. O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do Contratado, previstas neste instrumento.

3. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

3.1. São obrigações do Contratante:

- 3.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o Termo de Referência e seus anexos;
- 3.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;
- 3.1.3. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos incorreções, imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas na execução do objeto contratual, fixando prazo para que seja substituído, reparado ou corrigido, total ou parcialmente, às suas expensas, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas;
- 3.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução contratual e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;
- 3.1.5. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no Termo de Referência e neste Anexo;
- 3.1.6. Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e no Termo de Referência;
- 3.1.7. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;
- 3.1.8. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução contratual, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

3.1.8.1 A Administração terá o prazo de 30 (trinta), a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

3.1.9. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo Contratado no prazo máximo de 60 (sessenta).

3.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do objeto contratual, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

4. OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

4.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes do Termo de Referência e deste Anexo, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

- 4.1.1. Entregar o objeto acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português;
- 4.1.2. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor;
- 4.1.3. Comunicar ao Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- 4.1.4. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor contratuais ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;
- 4.1.5. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal contratual, os bens nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 4.1.6. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 4.1.7. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o Contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização contratual, junto com a Nota Fiscal para fins de pagamento, os seguintes documentos:
- 4.1.7.1. prova de regularidade relativa à Seguridade Social;
- 4.1.7.2. certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;
- 4.1.7.3. certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do Contratado;

4.1.7.4. Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e

4.1.7.5. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

4.1.8. Responsabilizar-se pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, comerciais e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante e não poderá onerar o objeto da contratação;

4.1.9. Comunicar ao Fiscal, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução do objeto contratual.

4.1.10. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

4.1.11. Manter, durante toda a vigência da contratação, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação ou para qualificação na contratação direta;

4.1.12. Cumprir, durante todo o período de execução contratual, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação;

4.1.13. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pela fiscalização contratual, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas;

4.1.14. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência da execução do objeto;

4.1.15. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;

4.1.16. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;

4.1.17 A Contratada deverá observar as condições de execução/entrega dos itens de acordo com as disposições consignadas no item 5 do Termo de Referência.

5. DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

5.1. A contratação será extinta quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

5.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para a contratação.

5.3. Quando a não conclusão do objeto referida no item anterior decorrer de culpa do Contratado:

5.3.1. ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e

5.3.2. poderá a Administração optar pela extinção contratual e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

5.4. A contratação poderá ser extinta antes de cumpridas as obrigações nela estipuladas, ou antes do prazo fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

5.4.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

5.4.2. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o objeto.

5.4.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

5.5. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

5.5.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

5.5.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

5.5.3. Indenizações e multas.

5.6. A extinção contratual não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório.

5.7. A contratação poderá ser extinta caso se constate que o Contratado mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na contratação direta, ou atue na fiscalização ou na gestão contratuais, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

6. DOS CASOS OMISSOS

6.1. Os casos omissos serão decididos pelo Contratante, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

7. ALTERAÇÕES

- 7.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.
- 7.2. O Contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado da contratação.
- 7.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
- 7.4. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do Contratante, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês.
- 7.5. Registros que não caracterizam alterações contratuais podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

8. FORO

8.1. Fica definido o Foro da Justiça Federal em Chapecó, para dirimir os litígios que decorrerem da execução contratual que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

14. ANEXO II

ANEXO II

TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Por meio deste instrumento, (*identificar o Contratado*) declara que está ciente e concorda com as disposições e obrigações previstas no Edital, no Termo de Referência e nos demais anexos a que se refere o **Pregão nº 90002/2026**, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de contratação.

Local-UF, de de 20.... .

(*Nome e Cargo do Representante Legal*)

15. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

LIDIANE PIGATTO CELUPPI

Coordenadora da equipe de apoio

RENAN COSTA BEBER VIEIRA

Equipe de apoio

LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA

Equipe de apoio

MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS

Equipe de apoio

RENATO PAULO GLOWKA

Equipe de apoio

JONATAS CATTELAM

Equipe de apoio

CLEBER HOLDERBAUM DA CRUZ

Gestor da unidade

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - PLANILHA DE DISTRIBUICAO.pdf (107.77 KB)
- Anexo II - ETP158517_000001_2026.pdf (129.55 KB)
- Anexo III - MR158517_000001_2026.pdf (63.04 KB)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
www.uffs.edu.br

Processo Administrativo nº. 23205.003834/2026-13

Pregão Eletrônico (SRP) nº. 90002/2026

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONSUMÍVEIS AGRÍCOLAS – FERTILIZANTES, SEMENTES E AFINS.

FUNDAMENTO LEGAL: ARTIGO 75, INCISO II DA LEI Nº 14.133/2021

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS					
Item	Campus Cerro Largo/RS	Campus Chapecó/SC	Campus Erechim/RS	Campus Laranjeiras do Sul/PR	Campus Realeza/PR
1		5			
2		10			
3		15			
4		100			
5			400		
6				10	
7					5
8			50		
9					100
10	1000				
11	500				
12	500				
13	500				
14	500				
15	500				
16	15				
17	1				
18	100				
19	1				
20	120				
21	3				
22	80				
23	300				
24	40				
25	100				
26		100			
27		200			
28		5			
29		4			
30		5			
31		3			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
www.uffs.edu.br

32		40			
33		1			
34		800			
35		80			
36		40			
37		40			
38		4			
39		3			
40		40			
41		70			
42		5			
43			2000		
44			2000		
45			2000		
46			2000		
47			1500		
48			1500		
49			1500		
50			30		
51			400		
52			200		
53			200		
54			1000		
55			3		
56			400		
57			100		
58			5		
59			200		
60				250	
61				250	
62				500	
63				10	
64				15	
65				25	
66				100	
67				40	
68				150	
69				100	
70				40	
71				10	
72				60	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
www.uffs.edu.br

73				10	
74					1000
75					1000
76					2500
77					1000
78					1000
79					200
80					100
81					500

RELAÇÃO DE ENDEREÇOS E CNPJ's

Campus	CNPJ	Endereço
Campus Cerro Largo/RS	11.234.780/0003-12	Rua Major Antônio Cardoso, nº590, Centro, Cerro Largo/RS, CEP: 97.900-000
Campus Chapecó/SC	11.234.780/0001-50	Rodovia SC 484 - Km 2, Bairro Fronteira Sul, Chapecó/SC, CEP: 89.815-899.
Campus Erechim/RS	11.234.780/0002-31	Rodovia ERS 135, Km 72, nº 200. Erechim/RS, CEP: 99.700-970
Campus Laranjeiras do Sul/PR	11.234.780/0004-01	BR 158, Km 405, zona rural. Laranjeiras do Sul/PR, CEP: 85.301-970
Campus Realeza/PR	11.234.780/0005-84	Rodovia PR 182 - Km 466, Avenida Edmundo Gaievski, nº. 1000, Realeza/PR, CEP: 85.770-000

Observação:

A entrega dos bens deverá ser realizada em horários posteriormente definido e indicados na Nota de Empenho, e habitualmente ocorrerá durante o horário de expediente, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, podendo, a critério da UFFS, ser alterada para outros horários (noturnos, ou dias não úteis), caso a entrega possa acarretar prejuízos ao normal desenvolvimento dos trabalhos da Instituição, sem ônus adicionais a UFFS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Estudo Técnico Preliminar 1/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 23205.003834/2026-13

2. Descrição da necessidade**_2) Descrição da necessidade administrativa:**

2.1. Aquisição de consumíveis agrícolas para atendimento das atividades acadêmicas das áreas experimentais dos campi da Universidade Federal da Fronteira Sul. Por serem itens de natureza consumível há necessidade de aquisição anual, porém as necessidades de sementes e adubos podem mudar de um ano para o outro, conforme disciplinas de graduação, pós-graduação e projetos de conclusão de curso em andamento. As necessidades dos materiais na área de consumíveis agrícolas apontadas foram levantadas pelas Coordenações Adjuntas de Áreas Experimentais de cada campus (CAAEX's).

As demandas que compõe este processo destinam-se a atender os seguintes setores solicitantes, de cinco campi da UFFS:

CAAEX-CL: Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Cerro Largo;

CAAEX-CH: Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Chapecó;

CAAEX-ER: Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Erechim;

CAAEX-LS: Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Laranjeiras do Sul;

CAAEX-RE: Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Realeza

Abaixo estão transcritas as informações repassadas pelos setores demandantes, responsáveis pela gestão dos espaços supracitados e, consequentemente, usuários dos materiais solicitados. Tais demandas foram encaminhadas à DMLAB por meio de formulários próprios, durante a elaboração do PCA 2026.

CAAEX-CL: Aquisição de consumíveis do segmento agrícolas para uso no interior da Área Experimental do Campus Cerro Largo-RS. Os materiais consumíveis são demandados para cumprir as ementas, os objetivos e as aulas práticas previstas dos componentes curriculares obrigatórios e optativos: Biologia do solo (CGA 519), Química e Fertilidade do Solo (GCA 536), Tópicos em Fertilidade do Solo (GCA 544), Melhoramento vegetal (GCB 125), Nutrição Vegetal (GCB141), Silvicultura (GCA 533), Sementes (GCA264), Experimentação agrícola (GCA 553), Culturas anuais I (GCA 524), Culturas anuais II (GCA 527), Manejo e conservação do solo e da água (GCA 664), Fruticultura (GCA 049), Irrigação e drenagem (GCA 246), Olericultura (GCA 258) e Trabalho de Conclusão de Curso I e II (GCA 538 e 539), do curso de Agronomia e de Geociências do curso de Ciências Biológicas e Física. Os materiais visam repor o estoque já existente de alguns produtos, bem como a primeira compra de produtos ainda não adquiridos.

CAAEX-CH: Trata-se de insumos agrícolas, como sementes, adubos, substrato, entre outras itens. Esses insumos são necessários para realização de aulas práticas, das mais diversas disciplinas do curso de Agronomia (Culturas de Verão, Manejo de Plantas Espontâneas, Mecanização e Máquinas Agrícolas, Experimentação Agrícola, Floricultura, Culturas de Inverno, Manejo de Plantas Espontâneas, Sementes, Olericultura, Fruticultura, Agroecologia, Sistemas Agroflorestais, dentre outras) e também em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e projetos de pesquisa (IC e Pós-Graduação), além de serem também utilizados por docentes em atividades de outros cursos de graduação da UFFS, como Engenharia Ambiental que demanda de algumas atividades na área experimental. As principais atividades práticas desenvolvidas nas disciplinas são condução de ensaios no campo e áreas demonstrativas. As atividades envolvem várias culturas anuais e perenes, como milho, soja, feijão, canola, batata-doce, mandioca, cana-de-açúcar, trigo, centeio, amora, pêssego, maracujá, várias espécies de hortaliças entre outros. Esses insumos são importantes, também, para manutenção da área experimental, como as sementes de espécies de coberturas, que são utilizada para manutenção do solo e de sua biodiversidade.

CAAEX-ER: Tem-se a necessidade da compra dos insumos agrícolas solicitados para o Curso de Agronomia e o Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura. Os CCRs atendidos pelo Curso de Agronomia são: Plantas de Lavoura I, Plantas de Lavoura II, Biologia e Manejo de Plantas Daninhas, Agroecologia I, Legislação e Receituário Agrônomo, Fitopatologia I e II, Olericultura, Entomologia Agrícola, Apicultura, Agroecologia II, Plantas bioativas, Introdução à agronomia, Ecologia, Estatística

experimental, Biologia e ecologia do solo, Química e fertilidade do solo, Fruticultura, Sistemas agroflorestais, Extensão rural, Permacultura, Manejo ecológico de pragas e doenças, Tópicos especiais em fruticultura Tópicos especiais em olericultura, Floricultura, Homeopatia vegetal, Enfoque sistêmico na agricultura, Sistemas agroecológicos: transição, legislação e certificação de produtos orgânicos e para o Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura: Biologia na Educação Básica, Física na Educação Básica, Química na Educação Básica, Agroecologia, Educação - Movimentos Sociais e Organizações Comunitárias, Escola e Educação do Campo, Realidade do Campo Brasileiro e Seminários Integradores.

Também muitos dos pedidos estão relacionados aos TCCs desenvolvidos e o programa de pós-graduação em ciência e tecnologia ambiental onde têm-se aulas práticas da disciplina Manejo e sustentabilidade de plantas daninhas e Produção sustentável de culturas agrícolas, além das dissertações dos orientados do referido programa. Ainda, cabe salientar que os espaços que serão organizados e materiais adquiridos permitirão a realização de atividades de pesquisa que possibilitarão a produção científica, além disso, permitirá a realização de atividades de extensão junto à comunidade. Ademais, ressalta-se a importância da manutenção de cobertura de solo em áreas onde não serão implantadas culturas agrícolas, a fim de conservar o solo e a água e reduzir o número de operações agrícolas, além da reposição de materiais utilizados nas casas de vegetação.

CAAEX-LS: O atendimento desta demanda visa à aquisição de consumíveis Agrícolas para a realização das aulas práticas da graduação e pós-graduação e para a execução de projetos de pesquisa, extensão e trabalhos de conclusão de curso.

CAAEX-RE: Para a manutenção da qualidade química e biológica dos solos, faz-se necessário que este seja mantido com cobertura vegetal, caso não esteja em cultivo, ou que seja eventualmente cultivado com culturas que proporcione alta produção de massa verde e promovam boa cobertura do solo, em sistema de rotação de cultivos. Essa técnica tem por benefícios o controle das plantas daninhas, redução do banco de sementes de plantas daninhas, conservação das estruturas químicas e biológicas do solo e a reciclagem de nutrientes, este benefício que traz, também, o nome de adubação verde a essa técnica. Adubo NPK 10-20-20 – O fertilizante químico possui rápida ação e facilidade em seu manejo. Pode ser aplicado na dosagem e hora exatas, conforme necessitado pela cultura. Por tal motivo, este deve estar presente no sistema de cultivo como uso paliativo. Calcário - Indispensável para a correção química do solo e, portanto, para o cultivo. Devido ao baixo preço unitário, o frete se constitui numa grande parte do custo do produto, de modo que, para que a contratação tenha sucesso, se precisa realizar o pedido em quantidade suficiente para viabilizar o frete de um caminhão pequeno, o que vai de 8 a 15 toneladas.

2.2. Origem da demanda: As demandas se devem à necessidade de reposição anual, pelo uso frequente dos materiais consumíveis, ou mesmo aquisição de novos itens devido à ampliação das atividades realizadas, de uso nas áreas experimentais e/ou em atividades relacionadas, que dão suporte para as atividades de ensino relativas à experimentação. Os itens solicitados são demandas para o atendimento das atividades práticas de ensino dos diversos componentes curriculares.

2.3. Prejuízo institucional pelo não atendimento da demanda: O não atendimento da demanda prejudicará a realização de aulas práticas de qualidade aos alunos dos diversos cursos de graduação da Instituição. Além das demandas de ensino, também deixarão de ser supridas demandas de projetos de Pesquisa e de Extensão, em atendimento à completude da formação acadêmica e à demanda da comunidade regional.

2.4. Referência legal dos normativos específicos que disciplinam o objeto a ser contratado, de acordo com a sua natureza: NÃO SE APLICA

2.5. Análise da contratação anterior, se houver, para identificar as inconsistências ocorridas nas fases do planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão do contrato, com a finalidade de prevenir tais ocorrências na contratação: A demanda possui itens de ampla concorrência, mas no momento do certame, em recorrentes pregões, alguns itens não apresentam propostas, resultando em itens desertos. Geralmente são itens de baixo valor mas de grande volume, o que encarece o frete, transporte. Há também diversas sementes, que possuem sazonalidade de oferta no mercado, o que também pode afetar no resultado da contratação. Outro fator bem importante é a quantidade demandada, que não é atrativa, e estes fornecedores de insumos agrícolas preferem fazer venda direta para os produtores rurais do que enfrentar a burocracia das compras públicas. Porém, assim como já é prática na DMLAB, devemos continuar e aprimorar a fase de prospecção e potencialização dos fornecedores. Assim como acontece para outros segmentos de produtos consumíveis, temos enfrentado o desinteresse dos fornecedores em participar de licitações, principalmente no que tange ao baixo quantitativo a ser fornecido, entrega em locais diversos (característica multicampi da UFFS), pagamento posterior à entrega e instabilidade econômica.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Superintendência de Gestão Patrimonial	Cleber Holderbaum da Cruz
Divisão de Compras de Materiais Consumíveis de Laboratórios /SUGEP	Lidiane Pigatto Celuppi
Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais do Campus Cerro Largo	Renan Costa Beber Vieira
Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais do Campus Chapecó	Luciano Pessoa de Almeida
Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais do Campus Erechim	Mauricio da Trindade Viegas
Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais do Campus Laranjeiras do Sul	Renato Paulo Glowka
Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais do Campus Realeza	Jonatas Cattelan

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Para fins do Art.6º, inciso XIII da Lei 14.133/2021, os objetos desta contratação são considerados bens comuns.

4.1 Do princípio de padronização:

Demandas semelhantes dos campi não serão unificadas, pois como trata-se de insumos agrícolas, são demandas interestaduais (PR, SC e RS), de baixo valor comercial, de grande volumes e que a distância encarece muito o transporte do produto. Portanto, sua junção não irá gerar economia de escala, redução de custos e melhor controle e armazenamento.

4.2 Catálogo Eletrônico de Padronização

Na busca pela padronização, a Unidade Requisitante consultou o Catálogo Eletrônico da Padronização disponível no link <https://www.gov.br/pncp/pt-br/catalogo-eletronico-de-padronizacao>, não tendo identificado, contudo, artefatos de planejamento previamente padronizados para os itens pretendidos. De toda forma, o planejamento desta contratação segue uma estruturação comum, baseada na legislação vigente, adotando parâmetros usuais que conferem uniformidade às aquisições realizadas por meio de ordem de serviço, em conformidade com as regras editalícias e as práticas de mercado do segmento de insumos agrícolas, utilizados nas áreas experimentais dos campi.

4.3 Do prazo de entrega/execução:

O objeto deverá ser entregue no prazo de 30 (trinta) dias corridos a contar da data de ciência por parte do fornecedor da emissão da Nota de Empenho. O fornecedor também deverá estar ciente que a entrega dos itens poderá ocorrer em cidades distintas. Os materiais deverão ser entregues acondicionados adequadamente de acordo com as instruções do fabricante e acompanhados das notas fiscais correspondentes.

4.3.1 Do local de entrega:

O objeto deverá ser entregue nos seguintes endereços:

Endereço 1 (Cerro Largo): Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo, Av. Jacó Reinaldo Haupenthal, 1580, CEP: 97900-000. Cerro Largo – RS. Fone: (55) 3359-3967. Em caso de necessidade contatar a Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Cerro Largo.

Endereço 2 (Chapecó): Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul CEP: 89.815-889 Chapecó/SC. Fone: (49) 2049-6541. A/C: Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Chapecó.

Endereço 3 (Erechim): Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim, Rodovia ERS 135, km 72, nº 200 Erechim – RS CEP 99700-970 , Caixa Postal 764. Fone: 45 33217034. Em caso de necessidade contatar a Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Erechim.

Endereço 4 (Laranjeiras do Sul): Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul, BR 158, Km 405, CEP. 85.319-899, Caixa Postal nº106, Laranjeiras do Sul – Paraná. Fone: (42) 3635-0012. Em caso de necessidade contatar a Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Laranjeiras do Sul.

Endereço 5 (Realeza): Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, Rua Edmundo Gaievski, 1000 (Acesso pela Rodovia. PR 182, Km 466), CEP 85.770-000, Caixa Postal 253. Realeza-PR. (46) 3543-8383. Em caso de necessidade contatar a Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais Campus Realeza.

4.4 Da qualificação do produto

Os objetos foram descritos conforme as especificações técnicas necessárias e suficientes para garantir a qualidade da contratação e atendimento de requisitos mínimos de qualidade/compatibilidade. A indicação de marca e modelo na especificação, quando eventualmente utilizadas, servem como parâmetro de qualidade, admitida tão somente para facilitar a descrição do objeto a ser licitado e munir as empresas participantes da licitação com informações relativas ao padrão de qualidade mínimo almejado pela UFFS. Para todos os itens que apresentam a indicação de marca como referência de qualidade ou facilitação da descrição do objeto, foram seguidas das expressões “ou equivalente”, “ou similar” e “ou de melhor qualidade” (Acórdão 2300/2007 Plenário). Os produtos devem obedecer aos padrões de qualidade, normas de fabricação e devidos cadastros/registros conforme constará nas especificações técnicas de cada item, que podem ser visualizados na tabela constante no Anexo I.

4.5 Da habilitação da empresa

As exigência de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhistas constarão do Termo de Referência.

4.6 Da qualificação da empresa

Para as sementes os licitantes deverão apresentar o Certificado e/ou Comprovante de Registro Nacional de Sementes e Mudanças – RENASEM, como produtor ou comerciante de sementes e mudas (Registro Nacional de Sementes e Mudanças), dentro do prazo de validade, previsto na Lei nº 10.711/2003, regulamentada pelo Decreto nº 5.153/2004. Caso o licitante seja dispensado de tal registro, por força de dispositivo legal, deverá apresentar o documento comprobatório ou declaração correspondente, sob as penas da lei.

Para fornecimento de adubos, fertilizantes, corretivos, inoculantes ou biofertilizantes, as licitantes deverão apresentar comprovante de Certificado de Cadastro como Comerciante de Adubos, Fertilizantes e Corretivos, emitido pelo órgão estadual competente, nos termos da Lei estadual nº. 9.056 de 02 de agosto de 1.989, regulamentada pelo Decreto Estadual nº. 6.710 de 04 de abril de 1.990 em especial pelo seu artigo 1º, 4º e 48º; OU Comprovante de Certificado de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, com base no art. 5º do Decreto Federal nº 4.954/2004, modificado pelo Decreto nº 8.384 de 29 de dezembro de 2.014. Caso o licitante seja dispensado de tal registro, por força de dispositivo legal, deverá apresentar o documento comprobatório ou declaração correspondente, sob as penas da lei.

4.7 Da garantia do produto:

Garantia quanto à integridade e funcionalidade das características técnicas dos produtos. Prazo conforme disposto no detalhamento técnico ou, em casos omissos, conforme código de defesa do consumidor. Salienta-se que tal garantia não requer formalização de contrato específico.

4.8 Da amostra:

Não será solicitada amostra.

4.9 Do Termo de Contrato

Para esta contratação, o Termo de Contrato será substituído pela Nota de empenho.

4.10 Subcontratação

Não é admitida a subcontratação do objeto contratual.

4.11 Da margem de preferência

Informamos que foi realizada consulta ao Anexo I da Resolução CICS/MGI nº 8, de 31 de março de 2025, onde verificou-se que, para os itens constantes no Relatório do item 7, NÃO HÁ previsão de aplicação do benefício da margem de preferência.

4.12 Do prazo de validade dos materiais

Os produtos deverão ser entregues com embalagens limpas e invioladas, com rótulos íntegros, acompanhados de bula e com, ao menos, 75% de seu período de validade restante. As embalagens deverão seguir as exigências da legislação vigente e as especificações supra estabelecidas e ainda trazer todos os dados de identificação, procedência, número do item. Todos os itens cabíveis deverão ter cadastro /registro e certificação no órgão competente.

4.13 Da qualificação econômica financeira

De acordo com a análise do vulto e complexidade da contratação, não será necessária a aplicação dos requisitos da qualificação econômica financeira, conforme estabelece art. 70, III da Lei nº 14.133, de 2021

4.14 Dos critérios de sustentabilidade

Em atenção às disposições do artigo 17, inciso II da Lei nº 6.938 de 1981, do Decreto Presidencial nº 7.746 de 05 de junho de 2012, da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa IBAMA nº 06 de 15/03/2013 e legislação correlata e conforme orientações do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da DECOR/CGU/AGU, 6ª Edição, setembro/2023, para atender aos critérios de sustentabilidade dos itens constantes deste Termo de Referência deverão ser observadas as exigências de certificação ambiental. Os critérios de sustentabilidade serão anexados ao Termo de Referência.

5. Levantamento de Mercado

a. Soluções disponíveis no mercado:

Descrição detalhada da solução		Valor estimado
Solução 1		R\$ 269.959,30

	Aquisição via Ata de Registro de Preços dos itens demandados, que são produtos consumíveis, inclusive com fornecimento sazonal.	
Solução 2	Pesquisando as opções que o mercado oferece em substituição à solução 1, não foi possível identificar, até o presente momento, soluções alternativas compatíveis com a rotina das atividades acadêmicas, com a infraestrutura e logística atuais da UFFS, que atendessem plenamente a demanda apresentada	

O levantamento de mercado realizado foi feito primeiramente através da ferramenta “Sistema de Pesquisa de Preços” do Compras. gov.br buscando as contratações similares de outros órgãos, a partir do código CATMAT. Neste banco de dados foi possível visualizar preços, descritivos e as principais soluções de mercado utilizadas. Levando em conta que as aquisições públicas são realizadas por meio de licitações, foram consideradas aquisições públicas como referência.

No estudo de aquisição anterior, processo nº 23205.026272/2025-03 UFFS, DL 22/2025, houve a tentativa de aquisição por Dispensa de Licitação via cotação eletrônica, porém de um total de 39 itens apenas 6 itens tiveram sucesso. Alguns dos motivos da não participação foram a baixa quantidade de itens demandada e a sazonalidade no fornecimento de sementes.

Logo, em atendimento aos parágrafo I (quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes), II (quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas) e V (quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração) do art. 3º do Decreto Nº 11.462 de 31 de março de 2023, avalia-se como melhor forma de aquisição o SRP.

b. Da exclusividade de participação de fornecedores na condição de ME/EPP/COOP na licitação/dispensa:

Em atenção ao disposto na Lei Complementar nº 123/2006 e Decreto nº 8.538/2015, após análise da solução disponível no mercado, a Equipe de Planejamento entende que a aplicação de exclusividade à licitação prejudica a competitividade e eficiência do certame. A justificativa para não aplicação da regra de exclusividade de participação de fornecedor na condição de ME/EPP/COOP em licitação se fundamenta no inciso II do artigo 10 do Decreto no 8.538/2015.

Em geral, neste segmento de mercado que trata-se de produtos de grande volume em que o frete encarece o produto, somando que os quantitativos solicitados não são interessantes e tornam inviável a participação de muitos fornecedores, fica claro que a exclusividade para ME/EPP não gera competitividade e redução significativa de valores para a administração. Nos processos (SRP) 21/2021, 16/2022, 06/2023 e 21/2024, abertos a ampla concorrência, houve uma significativa melhora na quantidade de fornecedores participantes, melhorando a competitividade, diminuição de preços nos lances e menor quantidade de itens frustrado. Logo, a atual situação do poder público, com tantos cortes orçamentários e precisando esta Instituição contratar serviços essenciais para o andamento/funcionamento das atividades educacionais do Campus, é obrigação desta administração buscar a melhor opção de contratação visando a vantajosidade econômica.

Avaliamos, ainda, que não há prejuízo na não aplicação da exclusividade de participação de ME/EPP/COOP, uma vez que há outros benefícios e tratamentos diferenciados determinados na legislação para as ME/EPP/COOP, como diferentes prazos e simplificação na comprovação documental, bem como a reserva de cotas do objeto. Logo, para evitar a baixa concorrência, faremos, justificadamente, este processo para ampla concorrência.

5.2.1. A justificativa para não aplicação da regra de exclusividade de participação de fornecedor na condição de ME/EPP /COOP em licitação se fundamenta nos inciso II do artigo 10 do Decreto nº 8.538/2015

Baseando-nos no inciso II do Art. 10 do Decreto Nº 8.538/15, o tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e as empresas de pequeno porte não é vantajoso para a administração pública ou representar prejuízo ao conjunto ou ao complexo do objeto a ser contratado, e, portanto, a exclusividade diminuiria sobremaneira o número de empresas aptas a participar do certame, acarretando em itens frustrados. Logo, os itens fracassados necessitarão serem republicados em um novo certame ou adquiridos via dispensa de licitação, prejudicando o andamento das atividades de pesquisa, graduação e extensão. Salientamos que a maioria dos consumíveis agrícolas aqui demandados são de ampla concorrência, fornecido por pequenas empresas locais e/ou regionais. O que restringe a concorrência é que um número reduzido de fornecedores participam de licitação, a grande maioria só trabalha com venda direta à pessoa física.

6. Descrição da solução como um todo

Considerando as opções disponíveis no mercado, a solução escolhida e a ser adotada pela UFFS para atendimento da presente necessidade institucional como um todo é a aquisição via Ata de Registro de Preços, de Consumíveis Agrícolas para atendimento das atividades acadêmicas das áreas experimentais dos campi da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Pela natureza dos materiais presentes neste pedido de compra serem materiais consumíveis e alguns com prazo de validade, é necessário adquiri-los periodicamente, conforme os estoques vão reduzindo e conforme vão surgindo novas atividades acadêmicas que demandem materiais ainda não adquiridos na Instituição. Para uso desses materiais, não há necessidade de adequações ou treinamentos, sendo que os equipamentos e a infraestrutura necessários estão disponíveis para sua utilização.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

O quantitativo da demanda foi estimado considerando o consumo anual de cada campus e o orçamento disponível e previsto para esse segmento de mercado

DEMANDANTE	ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE
CAAEX-CH	1	CAL VIRGEM, EMBALAGEM DE 20 KG	Saca	5
CAAEX-CH	2	CALDA BORDALESA (PRONTA), 2KG	Unidade	10
CAAEX-CH	3	CALDA SULFOCÁLCICA (PRONTA), 2KG	Unidade	15
CAAEX-CH	4	CHAPECÓ/SC - ADUBO FOSFATO DE ROCHA NATURAL	Quilograma	100
CAAEX-ER	5	ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 00-20-20	Quilograma	400
CAAEX-LS	6	FERTILIZANTE A BASE DE ALGAS ASCOPHILLUM NODOSORUM	Quilograma	10
CAAEX-RE	7	SEMENTE DE CAPIM BRACHIARIA HÍBRIDA MAVUNO	Saca	5
CAAEX-ER	8	SEMENTE DE SORGO GRANÍFERO	Quilograma	50
CAAEX-RE	9	SEMENTES DE AZEVÉM	Quilograma	100
CAAEX-CL	10	_CERRO LARGO - ADUBO AGRÍCOLA - UREIA	Quilograma	1000
CAAEX-CL	11	_CERRO LARGO/RS - ADUBO AGRÍCOLA - CLORETO DE POTÁSSIO	Quilograma	500
CAAEX-CL	12	_CERRO LARGO/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 05-30-15	Quilograma	500
CAAEX-CL	13	_CERRO LARGO/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 10-20-20	Quilograma	500
CAAEX-CL	14	_CERRO LARGO/RS - ADUBO AGRÍCOLA - SUPER FOSFATO	Quilograma	500
CAAEX-CL	15	_CERRO LARGO/RS - ADUBO QUÍMICO NPK 05-20-20	Quilograma	500

CAAEX-CL	16	_CERRO LARGO/RS - CALCÁRIO DOLOMÍTICO A GRANEL	Tonelada	15
CAAEX-CL	17	_CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE GIRASSOL	Saca	1
CAAEX-CL	18	_CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE MILHETO	Quilograma	100
CAAEX-CL	19	_CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE MILHO HÍBRIDO RESISTENTE A HERBICIDA E A INSETOS	Saca	1
CAAEX-CL	20	_CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE NABO FORRAGEIRO	Quilograma	120
CAAEX-CL	21	_CERRO LARGO/RS - SEMENTE DE SOJA RESISTENTE A HERBICIDA E A INSETOS	Saca	3
CAAEX-CL	22	_CERRO LARGO/RS - SEMENTES DE AVEIA DE VERÃO - CAPIM SUDÃO	Quilograma	80
CAAEX-CL	23	_CERRO LARGO/RS - SEMENTES DE AVEIA PRETA	Quilograma	300
CAAEX-CL	24	_CERRO LARGO/RS - SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (AVENA SATIVA)	Quilograma	40
CAAEX-CL	25	_CERRO LARGO/RS - SEMENTES DE ERVILHACA	Quilograma	100
CAAEX-CH	26	_CHAPECÓ/SC - ADUBO AGRÍCOLA - CLORETO DE POTÁSSIO	Quilograma	100
CAAEX-CH	27	_CHAPECÓ/SC - ADUBO AGRÍCOLA SUPER FOSFATO	Quilograma	200
CAAEX-CH	28	_CHAPECÓ/SC - FERTILIZANTE MINERAL FOLIAR E PARA FERTIRRIGAÇÃO, 1KG.	Quilograma	5
CAAEX-CH	29	_CHAPECÓ/SC - FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO (FOSFATO MONOPOTÁSSICO), SACO DE 25KG	Saca	4
CAAEX-CH	30	_CHAPECÓ/SC - FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO (NITRATO DE CÁLCIO), SACO DE 25KG	Saca	5
CAAEX-CH	31	_CHAPECÓ/SC - FERTILIZANTE PARA FERTIRRIGAÇÃO (SULFATO DE MAGNÉSIO), SACO DE 25KG	Saca	3
CAAEX-CH	32	_CHAPECÓ/SC - SEMENTE DE SOJA CONVENCIONAL (NÃO-TRANSGÊNICA)	Quilograma	40
CAAEX-CH	33	_CHAPECÓ/SC - SEMENTE DE SOJA RESISTENTE A HERBICIDA E A INSETOS	Saca	1
CAAEX-CH	34	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE AVEIA PRETA	Quilograma	800

CAAEX-CH	35	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (AVENA SATIVA)	Quilograma	80
CAAEX-CH	36	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE CENTEIO	Quilograma	40
CAAEX-CH	37	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE CEVADA	Quilograma	40
CAAEX-CH	38	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA, SACO 20 KG	Saca	4
CAAEX-CH	39	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE MUCUNA ANÃ, SACO 20 KG	Saca	3
CAAEX-CH	40	_CHAPECÓ/SC - SEMENTES DE TRIGO	Quilograma	40
CAAEX-CH	41	_CHAPECÓ/SC - SUBSTRATO AGRÍCOLA, EMBALAGEM 25 KG	Saca	70
CAAEX-CH	42	_CHAPECÓ/SC - SULFATO DE COBRE (25% CU), USO COMO BACTERICIDA/FUNGICIDA E PARA FERTIRRIGAÇÃO	Quilograma	5
CAAEX-ER	43	_ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 05-30-15	Quilograma	2000
CAAEX-ER	44	_ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 09-33-12	Quilograma	2000
CAAEX-ER	45	_ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 10-20-20	Quilograma	2000
CAAEX-ER	46	_ERECHIM/RS - ADUBO AGRÍCOLA UREIA	Quilograma	2000
CAAEX-ER	47	_ERECHIM/RS - ADUBO QUÍMICO NPK 02-18-28	Quilograma	1500
CAAEX-ER	48	_ERECHIM/RS - ADUBO QUÍMICO NPK 05-20-20	Quilograma	1500
CAAEX-ER	49	_ERECHIM/RS - ADUBO QUÍMICO NPK 08-24-12	Quilograma	1500
CAAEX-ER	50	_ERECHIM/RS - CALCÁRIO DOLOMÍTICO A GRANEL	tonelada	30
CAAEX-ER	51	_ERECHIM/RS - SEMENTE DE CENTEIO	Quilograma	400
CAAEX-ER	52	_ERECHIM/RS - SEMENTE DE MILHETO	Quilograma	200
CAAEX-ER	53	_ERECHIM/RS - SEMENTE DE NABO FORRAGEIRO	Quilograma	200
CAAEX-ER	54	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE AVEIA PRETA	Quilograma	1000
CAAEX-ER	55	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA, SACO 20 KG	Saca	3

CAAEX-ER	56	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE ERVILHACA	Quilograma	400
CAAEX-ER	57	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE FEIJÃO-DE-PORCO, SACO 20 KG	Quilograma	100
CAAEX-ER	58	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE MUCUNA ANÃ, SACO 20 KG	Saca	5
CAAEX-ER	59	_ERECHIM/RS - SEMENTES DE TRITICALE	Quilograma	200
CAAEX-LS	60	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - ADUBO AGRÍCOLA - CLORETO DE POTÁSSIO	Quilograma	250
CAAEX-LS	61	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - ADUBO AGRÍCOLA - SUPER FOSFATO	Quilograma	250
CAAEX-LS	62	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - ADUBO FOSFATO DE ROCHA NATURAL	Quilograma	500
CAAEX-LS	63	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - ADUBO MINERAL A BASE DE BORO - 1KG	Quilograma	10
CAAEX-LS	64	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - CALCÁRIO DOLOMÍTICO A GRANEL	Tonelada	15
CAAEX-LS	65	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTE DE MILHETO	Quilograma	25
CAAEX-LS	66	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTE DE NABO FORRAGEIRO	Quilograma	100
CAAEX-LS	67	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE AVEIA DE VERÃO - CAPIM SUDÃO	Quilograma	40
CAAEX-LS	68	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE AVEIA PRETA	Quilograma	150
CAAEX-LS	69	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (AVENA SATIVA)	Quilograma	100
CAAEX-LS	70	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE CENTEIO	Quilograma	40
CAAEX-LS	71	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE CROTALÁRIA BREVIFLORA, SACO 20 KG	Saca	10
CAAEX-LS	72	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SEMENTES DE TRITICALE	Quilograma	60
CAAEX-LS	73	_LARANJEIRAS DO SUL/PR - SULFATO DE COBRE (25% CU), USO COMO BACTERICIDA/FUNGICIDA E PARA FERTIRRIGAÇÃO	Quilograma	10
CAAEX-RE	74	_REALEZA/PR - ADUBO AGRÍCOLA - CLORETO DE POTÁSSIO	Quilograma	1000

CAAEX-RE	75	_REALEZA/PR - ADUBO AGRÍCOLA - NPK 05-30-15	Quilograma	1000
CAAEX-RE	76	_REALEZA/PR - ADUBO AGRÍCOLA – UREIA	Quilograma	2500
CAAEX-RE	77	_REALEZA/PR - ADUBO FOSFATO DE ROCHA NATURAL	Quilograma	1000
CAAEX-RE	78	_REALEZA/PR - ADUBO QUÍMICO NPK 05-20-20	Quilograma	1000
CAAEX-RE	79	_REALEZA/PR - CALCÁRIO, SACO DE 50 KG	Quilograma	200
CAAEX-RE	80	_REALEZA/PR - SEMENTE DE MILHETO	Quilograma	100
CAAEX-RE	81	_REALEZA/PR - SEMENTES DE AVEIA PRETA	Quilograma	500

a. Memória de Cálculo:

Com relação às quantidades demandadas para cada item, as informações constam na tabela acima. Quanto às justificativas para as quantidades, seguem as informações das Coord. Adjuntas de Áreas Experimentais geradoras da demanda:

CAAEX-CL: Os itens apontados fazem parte da série histórica de consumo.

CAAEX-CH: Esses insumos serão utilizados, especialmente, nas atividades práticas de ensino e experimentos de conclusão de curso de Agronomia. Esses itens, do segmento “Agrícola”, como sementes, adubos, defensivos agrícolas e equipamentos são fundamentais para a implantação e condução de ensaios e áreas demonstrativas no campo. Alguns desses, como sementes e adubos devem ser adquiridos anualmente, pois apresentam prazo de validade e os quantitativos solicitados são baixos. Em alguns casos outros docentes utilizam esses itens para realizar estudos ou aulas. As sementes de espécies de cobertura são fundamentais para manutenção do solo da Área Experimental, considerando que essas culturas são utilizadas em aulas demonstrativas. A UFFS possui área de, aproximadamente, 12 hectares de área com atividade agrícola, que precisam ser manejadas. Desse modo, as sementes das culturas são insuficientes para realizar a cobertura do solo durante os períodos de inverno e verão.

CAAEX-ER: O planejamento da quantidade a ser adquirida foi efetuado levando-se em conta o que se usou nos últimos anos com a implantação de experimentos em casa de vegetação e nas áreas experimentais da UFFS e a quantidade de professores e alunos de graduação e pós-graduação envolvidos com o mesmo. Os pedidos solicitados estão de acordo com a quantidade que é gasta durante o ano - inverno e verão, conforme demandas anteriores. Isso pode ser estimado de acordo com protocolos de aulas práticas, pesquisas e TCCs. Alguns produtos estão listados pela primeira vez, porém para atender as demandas novas e melhor atender as demandas já existentes. Este planejamento buscou o melhor aproveitamento dos recursos e uma maior integração entre os professores e seus CCRs. O material solicitado, nas dimensões previstas, é suficiente para atender as necessidades levantadas.

CAAEX-LS: Visando a economicidade, a estimativa dos quantitativos é elaborada através de: série histórica de aquisições e consumo nos últimos anos; avaliação de relevância/previsão de uso do objeto para continuidade dos trabalhos; possibilidade de substituição por outro item similar em estoque; acréscimo de atividades/novas demandas.

CAAEX-RE: Os itens apontados fazem parte da série histórica de consumo do campus. O planejamento da quantidade a ser adquirida foi efetuado levando-se em conta a rotina dos laboratórios, a quantidade de professores e alunos envolvidos com o mesmo, o número de disciplinas ministradas e que estão diretamente ligadas as aulas práticas do laboratório, o uso anual dos laboratórios e dos consumíveis a serem adquiridos para assim atender alunos e professores com a maior qualidade possível. O quantitativo solicitado também se baseia nos históricos de solicitações feitas para a Coordenação Adjunta de Laboratórios que ficam registradas pelo sistema de controle do almoxarifado.

b. Da consulta ao almoxarifado:

As CAAEX não possuem almoxarifado ou sub-almoxarifado de materiais. Tudo o que é comprado é dado saída como consumo imediato. Portanto, a Consulta ao almoxarifado não se aplica à esse processo.

c. Da verificação de saldo em Ata de Registro de Preços:

A Equipe de Planejamento realizou no dia 15/01/2026, consulta das Atas de Registro de Preços vigentes na Instituição para o segmento e verificou que para atender objeto deste estudo não há saldo em Ata de Registro de Preços vigente capaz de viabilizar o atendimento da necessidade institucional.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 269.959,30

Conforme art. 72 e art. 150 da Lei 14.133/2021 e a IN SEGES/ME nº 65/2021, o valor total estimado para a aquisição do objeto pretendido pela Unidade Requisitante é de R\$ 269.959,30 (duzentos e sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais com trinta centavos). Para a definição do valor estimado da contratação foram priorizadas a consulta aos sistemas oficiais de governo e às contratações similares feitas pela Administração Pública, em conformidade com o artigo 5º, §1º, da IN SEGES/ME nº 65/2021. A obtenção do preço estimado deu-se com base na média e mediana dos valores obtidos na pesquisa de preços. Em atendimento ao inciso I do Art. 5º da IN SEGES/ME Nº 65/2021, para os itens cujos preços foram obtidos exclusivamente utilizando-se o parâmetro I, foi utilizada a mediana dos preços, sempre que a mesma apresentou valor menor que a média.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Não se aplica, uma vez que os itens desta demanda foram solicitados nas unidades de medida comercialmente comuns, ou seja, não há parcelamento de solução, bem como não há junção de itens em lote para adquirir solução única. Portanto, não há perda de escala ou interferência na competitividade.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

A necessidade institucional do presente Estudo não possui relação com outras contratações da Instituição, inclusive futuras, pois os materiais a serem adquiridos nesta compra não necessitam de treinamentos ou acessórios para uso, estão ajustados aos protocolos, infraestrutura e equipamentos já existentes na Instituição.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A aquisição pretendida está prevista no PCA-2026 e está alinhada com o seguinte objetivo estratégico do Plano de Ação Institucional da UFFS:

Plano de Ação Institucional 32 - Complementar as estruturas dos laboratórios da UFFS

Nº do Projeto de Compra no PCA: 69/2026

PLANO DE AÇÃO DA UFFS

CCL055 - Gestão dos insumos da CAAEX do Campus Cerro Largo

CCH005 - Aquisição de materiais de consumo para as Áreas Experimentais do Campus Chapecó

CER005 - Gestão das atividades das Áreas Experimentais do Campus Erechim

CLS005 - Aquisição de materiais de consumo para as Áreas Experimentais do Campus Laranjeiras do Sul

CRE006 - Gestão da Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais

Número do DFD no PCA

CAAEX-CL - 147/2025

CAAEX-CH - 77/2025

CAAEX-ER - 176/2025

CAAEX-LS - 131/2025

CAAEX-RE - 101/2025

12. Providências a serem Adotadas

A contratação do objeto do presente estudo não prevê a necessidade de adequação no ambiente institucional onde será alocado o objeto ou de rotinas administrativas da Unidade Requisitante, tendo em vista que os laboratórios e áreas experimentais já estão em funcionamento, precisando de reabastecimento periódico. Além de que a aquisição destes itens será realizada por servidores e setores que já realizam essa atividade de forma rotineira, com expertise para realização do processo de aquisição, recebimento e fiscalização.

Não há providências a serem tomadas quanto à fiscalização, pois a Universidade possui servidores qualificados para receber e verificar a conformidade dos materiais recebidos frente às especificações técnicas exigidas no Edital/Termo de referência. Quanto a armazenagem, não serão necessárias adequações específicas, pois os setores solicitantes possuem local próprio para recebimento dos itens solicitado

13. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Por se tratar de materiais consumíveis, não há como prever em valores os ganhos que se almeja, mas o que se pretende é possibilitar aulas práticas de qualidade aos alunos dos diversos cursos de graduação da Instituição. Além das demandas de ensino, também serão supridas demandas de projetos de Pesquisa e de Extensão, em atendimento à completude da formação acadêmica e à demanda da comunidade regional.

A UFFS possui Hospital Veterinário Universitário, Clínica de Nutrição e mais de 200 laboratórios em funcionamento, distribuídos em seus seis campi, que precisam ser periodicamente abastecidos com esses materiais. Além de proporcionar a adequada utilização, funcionamento e manutenção das instalações, os materiais proporcionarão o aproveitamento dos recursos humanos disponíveis, uma vez que os professores e técnicos desenvolverão atividades dentro de suas áreas de conhecimento e formação, contribuindo sobremaneira para as atividades acadêmicas e, conseqüentemente, para a formação adequada do profissional egresso da UFFS.

14. Possíveis Impactos Ambientais

A indicação precisa dos critérios sustentáveis e boas práticas de sustentabilidade para cada item deste estudo será realizada no Termo de Referência da contratação, com base nas orientações constantes no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da DECOR/CGU/AGU e no Plano de Logística Sustentável da UFFS.

A Equipe de Planejamento verificou que a aquisição desses itens de consumo não causará impacto ambiental, mesmo porque sua utilização é realizada de forma responsável, com acompanhamento técnico para evitar impactos ambientais. Salienta-se que os materiais (insumos) serão utilizados de acordo com a recomendação técnica e da legislação em casos específicos e desta forma não gerarão impactos ambientais não previstos.

Destaca-se ainda que a Universidade Federal da Fronteira Sul possui Planos de Gerenciamento de Resíduos de Laboratórios e Gerenciamento de Resíduos Sólidos implementados, ambos em consonância com as normas relacionadas, tais como ABNT NBR 10.004, RDC ANVISA 222/2018, Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), entre outras normas vigentes. Todo resíduo gerado é segregado e submetido ao tratamento adequado, realizado por empresa especializada.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

De acordo com os itens descritos no Estudo Técnico Preliminar, a presente contratação possui viabilidade técnica, socioeconômica e ambiental, uma vez que estes insumos agrícolas são essenciais para o funcionamento/manutenção das aulas práticas dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como atividades de extensão, pesquisa e trabalhos de conclusão de curso realizados nos campi da UFFS

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

LIDIANE PIGATTO CELUPPI

Equipe de apoio

RENAN COSTA BEBER VIEIRA

Equipe de apoio

LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA

Equipe de apoio

MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS

Equipe de apoio

RENATO PAULO GLOWKA

Equipe de apoio

JONATAS CATTELAM

Equipe de apoio

CLEBER HOLDERBAUM DA CRUZ

Gestor da Unidade

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Matriz de Gerenciamento de Riscos 1/2026

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos	Responsável pela Edição	Data de Criação
1/2026	LIDIANE PIGATTO CELUPPI	13/01/2026 10:22
Status da Matriz de Alocação de Riscos		
Concluído (Planejamento)		
Objeto da Matriz de Riscos		
Aquisição de Consumíveis agrícolas para atendimento das atividades acadêmicas das áreas experimentais dos campi da UFFS		

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Itens desertos ou fracassados durante o processo licitatório	Descritivo incompleto e/ou inadequado, ou desinteresse do mercado em vender para órgãos públicos, lances acima do valor estimado no termo de referência, escolha inadequada da solução de mercado, orçamentação equivocada.	Seleção do Fornecedor	Administração	Alto	

Impactos

- 1 Inviabilidade de aquisição dos itens. A não aquisição dos itens pode comprometer diretamente a realização de aulas práticas, experimentos científicos e desenvolvimento de pesquisas, comprometendo diretamente a execução da atividade fim da Universidade.

Ações Preventivas

- P-01 Pesquisa de preço adequadamente realizada; análise adequada da solução de mercado; **Responsável:** LIDIANE PIGATTO CELUPPI
- P-02 Prospeção de fornecedores locais/regionais
- P-02 Elaborar com atenção a especificação técnica para a solução encontrada, de modo que atenda à demanda apresentada pela Universidade, mas também seja possível de ser atendida pelo segmento de mercado da qual a solução faz parte. **Responsáveis:** RENAN COSTA BEBER VIEIRA, LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA, MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS, RENATO PAULO GLOWKA, JONATAS CATTELAM

Ações de Contingência

- C-01 Para o caso de itens frustrados e/ou fracassados, estudar em conjunto com requisitantes e Superintendência de compras e licitações qual a melhor alternativa para que a aquisição concretize-se, Refazer pesquisa de preços, republicar processo licitatório, compra direta ou adesão. Considerando valor da aquisição e a celeridade que a demanda necessita ser atendida **Responsável:** LIDIANE PIGATTO CELUPPI

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	Indisponibilidade orçamentária	Intempestividade na disponibilidade orçamentária	Planejamento	Administração	Médio	

Impactos

- 1 Impossibilidade de aquisição do bem, o que acarretaria prejuízo ao interesse público, à Administração e à comunidade universitária.

Ações Preventivas

- P-01 Planejar a contratação dentro dos limites orçamentários disponibilizados para a unidade gestora **Responsáveis:** RENAN COSTA BEBER VIEIRA, LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA, MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS, RENATO PAULO GLOWKA, JONATAS CATTELAM

Ações de Contingência

- C-01 Redimensionar a contratação para atender à necessidade da Administração com menor custo. **Responsáveis:** RENAN COSTA BEBER VIEIRA, LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA, MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS, RENATO PAULO GLOWKA, JONATAS CATTELAM

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
--------	-------	----------------	------	--------------	------------------------	---------

R-03	Atraso ou não entrega dos bens adquiridos.	Descumprimento do prazo legal e demais obrigações da contratada previstos em Edital, para a entrega dos bens.	Gestão de Contrato	Administração	Alto
Impactos					
1	A entrega em atraso ou não entrega dos bens pode comprometer ou impossibilitar a realização de aulas práticas, experimentos científicos e a realização de projetos de pesquisa, comprometendo diretamente a execução da atividade fim da Universidade.				
Ações Preventivas					
P-01	Acompanhamento constante e atento dos prazos de entrega por parte dos fiscais de contrato, com notificações às empresas que passarem dos prazos estipulados em Edital sem a devida comunicação/justificativa prévia com a Universidade.		Responsáveis: RENAN COSTA BEBER VIEIRA, LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA, MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS, RENATO PAULO GLOWKA, JONATAS CATTELAM		
P-02	Termo de referência com o prazo de entrega razoável e alinhado aos prazos praticados pelo mercado.		Responsável: LIDIANE PIGATTO CELUPPI		
Ações de Contingência					
C-01	Abertura de processo de apuração de irregularidades contratuais e penalização da empresa que descumprir os prazos de entrega ou deixar de entregar o bem, conforme as sanções previstas no Edital. A medida é de suma importância para que a legislação e o próprio Edital sejam cumpridos, além de educar as licitantes de modo que compreendam a importância das suas obrigações evitando reincidências e para que um novo processo de compras possa ser iniciado, conforme o caso.		Responsáveis: RENAN COSTA BEBER VIEIRA, LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA, MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS, RENATO PAULO GLOWKA, JONATAS CATTELAM		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	Contratação em quantidade insuficiente para atender a demanda anual	Planejamento de demanda mal elaborado.	Planejamento	Administração	Médio	
	Impactos					
1	Não atendimento da demanda real da(s) unidade(s) requisitante(s).					
Ações Preventivas						
P-01	Revisão atenta da demanda antes de realizar as requisições.			Responsáveis: RENAN COSTA BEBER VIEIRA, LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA, MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS, RENATO PAULO GLOWKA, JONATAS CATTELAM		
Ações de Contingência						
C-01	Instrução de novos processos de contratação (licitações, contratações diretas ou adesões).			Responsável: LIDIANE PIGATTO CELUPPI		

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento

LIDIANE PIGATTO CELUPPI
Equipe de apoio

RENAN COSTA BEBER VIEIRA
Equipe de apoio

LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA
Equipe de apoio

MAURICIO DA TRINDADE VIEGAS

Equipe de apoio

RENATO PAULO GLOWKA

Equipe de apoio

JONATAS CATTELAM

Equipe de apoio

CLEBER HOLDERBAUM DA CRUZ

Gestor da unidade



F0053 - TERMO DE REFERÊNCIA N° 2/2026 - DMLAB (10.46.05.09)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/05/2026 15:25)

CLEBER HOLDERBAUM DA CRUZ

SUPERINTENDENTE - TITULAR

SUGEP (10.46.05)

Matrícula: ###463#8

(Assinado digitalmente em 15/05/2026 07:49)

JONATAS CATTELAM

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

ACAD - RE (10.40.07)

Matrícula: ###187#0

(Assinado digitalmente em 15/05/2026 15:30)

LIDIANE PIGATTO CELUPPI

CHEFE - TITULAR

DCCLAB (10.46.05.09.01)

Matrícula: ###098#1

(Assinado digitalmente em 14/05/2026 14:32)

LUCIANO PESSOA DE ALMEIDA

ENGENHEIRO-AREA

CAAEX - CH (10.41.13.08)

Matrícula: ###897#7

(Assinado digitalmente em 14/05/2026 14:14)

RENAN COSTA BEBER VIEIRA

CHEFE - TITULAR

CAAEX - CL (10.38.04.04)

Matrícula: ###928#2

(Assinado digitalmente em 14/05/2026 14:07)

RENATO PAULO GLOWKA

CHEFE - TITULAR

CAAEX - LS (10.42.09.05)

Matrícula: ###694#1

Visualize o documento original em <https://sipac.uffrs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**,
ano: **2026**, tipo: **F0053 - TERMO DE REFERÊNCIA**, data de emissão: **14/05/2026** e o código de verificação:
d51941ccd2